

**Vida de filme:** Vendida para adoção, jovem encontra irmã e prepara documentário PÁGINA 7

**Mina Basica.**  
Isabela quer  
saber quem  
foi seu pai

# O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RODE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 3 DE JANEIRO DE 2022 ANO XLV — Nº 32.291 — PREÇO DESTA EXEMPLAR R\$0,20 — R\$5,00

## PACOTE DE BONDADES

# Governadores abrem o caixa para reajustes no ano eleitoral

2022 começa com aumento para servidores em ao menos 22 estados

A proximidade das eleições e uma recuperação na arrecadação de impostos após a fase mais aguda da pandemia vão gerar um boom de reajustes a servidores estaduais neste ano.

Levantamento do GLOBO mostra que ao menos 22 governadores já prometeram aumento a todo o funcionalismo ou a pelo menos algumas categorias. Entre os candidatos à reeleição, a proporção é maior: 14 de 16 darão o reajuste. Pela lei, aumentos só são permitidos até abril, seis meses antes do pleito. Especialistas alertam para o risco fiscal. **PÁGINA 4**

Ministro da Economia, Paulo Guedes insiste em pautas que não avançaram nos últimos anos, como privatizações e reforma administrativa. Há resistência no governo e pressão de servidores por reajuste. Eleições dificultam a agenda. "Nossa janela é de 90 dias", diz o líder do governo no Congresso, Eduardo Gomes. **PÁGINA 5**

## Eleições devem travar reformas e privatizações de Guedes

Ministro da Economia, Paulo Guedes insiste em pautas que não avançaram nos últimos anos, como privatizações e reforma administrativa. Há resistência no governo e pressão de servidores por reajuste. Eleições dificultam a agenda. "Nossa janela é de 90 dias", diz o líder do governo no Congresso, Eduardo Gomes. **PÁGINA 5**

RÉVEILLON NO RIO

## A Covid vem de navio

No Rio, 26 passageiros e dois tripulantes do MSC Preziosa testaram positivo para o coronavírus e farão quarentena em casa. Nos cinco cruzeiros em operação no litoral do país, há casos da doença. **PÁGINA 11**



**Angústia.**  
Isolados em cabines, passageiros do MSC Preziosa aguardam o desembarque

## Crédito imobiliário fica mais caro

**Valor Investe** A alta dos juros dificulta o financiamento da casa própria. Num empréstimo de R\$ 300 mil, impacto chega a R\$ 60 mil. Como o crédito é de longo prazo, especialistas sugerem pesquisar muito e, se for possível, reduzir o valor do empréstimo. **PÁGINA 10**

RECENTE DE REPAROS

## Roupas e sapatos renovados

Com a volta aos escritórios e a inflação em alta puxando os preços das peças novas, aumenta a procura por consertos de roupas e calçados. **PÁGINA 11**

## Ômicron: menos agressiva por poupar pulmões

Estudos em animais e tecidos humanos mostram por que a variante Ômicron tem provocado casos mais brandos de Covid. As infecções relacionadas à nova cepa do coronavírus se manifestam principalmente no sistema respiratório superior (nariz, garganta e traqueia), poupando os pulmões. **PÁGINA 8**

FERNANDO GABEIRA

**Se Bolsonaro é fruto de erros, vamos corrigi-los e evitar recaída** **PÁGINA 2**

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS

**O primeiro golpe do ano, e achei até barato** **DEBILIDADE CASIERO**

A HORA DA CIÊNCIA/NATALIA PASTERNAK

**Cobervax é sopro de esperança para a vacinação global em 2022** **PÁGINA 6**



## Fora de controle

Bolsonaro tenta retomar o controle do jet ski em passeio durante as férias em Santa Catarina. O presidente, que volta a Brasília hoje, foi criticado por não ir às áreas destruídas pela chuva na Bahia. **PÁGINA 3**

## Crise do BRT desafia prefeita de Bogotá

Deficitário e superlotado, o BRT (bus rapid transport) de Bogotá é um dos maiores desafios do governo progressista da prefeita Claudia López. Ela enfrenta oposição de grupos do presidente Iván Duque, conservador, e de Gustavo Petro, candidato de esquerda à Presidência. **PÁGINA 15**

ESPORTES

## O que define o preço de um clube de futebol

Receitas recorrentes, tamanho da torcida e prazo das dívidas são alguns dos fatores que ajudam a definir, segundo especialistas, o valor que um investidor irá injetar na compra de um clube que se torna empresa. **PÁGINA 10**



## Opinião do GLOBO

## Prisão com base apenas em fotos é retrato da injustiça

É preciso acabar com essa prática atrasada que ainda serve para prender e condenar inocentes

**A**bsolvição, em junho, da acusação de roubo não aliviou o trauma do violoncelista Luiz Carlos da Costa Justino, morador de uma comunidade de Niterói, na Região Metropolitana do Rio. O jovem foi preso em setembro do ano passado durante abordagem policial, com base num reconhecimento fotográfico, prática que já deveria ter sido banida das delegacias. Embora alegando inocência — no momento do crime ele se apresentava com outros três músicos numa padaria —, passou cinco dias na cadeia. Foi solto depois de protestos da família e de colegas da Orquestra da Crotta.

A história de Justino está longe de representar um caso isolado. Por falhas inadimissíveis, muitos inocentes são presos injustamente com base nos malfadados reconhecimento fotográfico, por vezes com uso de imagens antigas, que não permitem identificar ninguém com segurança. Como mostrou reportagem do GLOBO, levantamento do Conselho Nacional das Defensorias e Defensores Públicos-Gerais (Condege) e da Defensoria Pública do Rio de Janeiro, feito em dez estados entre 2012 e 2020, revela que

90 pessoas foram encarceradas pela mesma prática, a maioria em presídios fluminenses. Desse total, 81% eram negras, como Justino.

Em muitos casos, praticamente inexiste investigação. Toma-se o depoimento da vítima e pede-se que apresente o suspeito num álbum de fotografias que sabe-se lá como foi feito. Defensores argumentam que seria necessário um reconhecimento formal, com a vítima indicando o suspeito misturado a outros cidadãos. “Em algumas situações, quando o investigador adota o reconhecimento por foto, acaba induzindo o testemunha a apontar qualquer suspeito. Tenho essa foto aqui e ele está envolvido em diversos roubos”, diria o policial. A pessoa fica sugestionada a reconhecer”, afirma Lucia Helena Oliveira, coordenadora de Defesa Criminal da Defensoria Pública do Rio.

Registre-se que já existe movimentação para barrar a prática. Um projeto de lei que prevê modificações no reconhecimento de suspeitos (PL 676/2021) tramita no Senado. O tema é objeto de discussão também no Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que criou um grupo de trabalho para analisar a questão. Cortes superiores têm se man-

nifestado contra a prisão baseada exclusivamente no reconhecimento fotográfico. Em novembro, ao julgar o caso de um homem acusado de roubo em São Paulo, com base apenas numa foto, o ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), relator do processo, decidiu pela absolvição, devido à ausência de outras provas que o incriminassem. O julgamento foi interrompido por pedido de vista do ministro Ricardo Lewandowski.

É preciso acabar com essa prática nefasta. Não faz sentido prender alguém, muito menos condenar, com base em indícios capengas, como o reconhecimento fotográfico, quando é o único elemento de que a polícia dispõe. Com o avanço tecnológico, existem muitos meios de investigar crimes, desde que se queira fazê-lo. Não se pode deixar que a insépcia em apurar determinados delitos, optando pelo caminho mais fácil, acabe por punir inocentes, quase sempre com o mesmo perfil: pobres e negros. Como no caso do violoncelista, nem o reconhecimento do erro pela Justiça resolve a questão. O dano já terá sido feito. Justino diz que a maior mágoa é que ninguém lhe pediu sequer desculpas.

## Artigos

opinioes.globo.com/artigos/  
carlos@globo.com.br

## FERNANDO GABEIRA



fernando.gabeira@globo.com  
colunista do Artigo GLOBO.com.br



## ‘Get back’, o enigma do retorno

**N**este fim de ano, vi o documentário sobre os Beatles. Não me trouxe lembranças apenas dos intensos anos 60. A música que dá título ao documentário, “Get back”, teve muita importância há pouco mais de 40 anos, quando voltou do exílio. Eu a cantorinha, enquanto juntava algumas coisas e viajei para o Brasil.

Foi um momento decisivo. Às vezes, penso o que seria de mim se não voltasse. Viveria em Estocolmo, passaria as férias no sul de Portugal, nas Ilhas Gregas? Conheci gente que não voltou de seu exílio. No meu caso, seria uma escolha fatal.

Quando desembarquei, tinha uma máquina de escrever portátil vermelha, a Olivetti Lettera 22. Os funcionários da alfândega a olharam como se fosse um artefato tributável. A revolução digital ainda era uma névoa no horizonte.

Fervilhavam ideias ecológicas na cabeça, mas as mudanças climáticas e os eventos extremos não eram prioridade. Chamaria de poesia se um amigo baiano, como na semana passada, me dissesse que os peixes na pista de pouso pararam o trânsito no Aeroporto de Ilhéus.

Depois de quase meio século, nossa experiência democrática desembocou na ascensão de Bolsonaro. É um nó na garganta, mas não a ponto de desesperar. A democracia americana, mais sólida, acabou desembocando também na eleição de Trump.

Acontece. Alguns acham que a ascensão de Bolsonaro foi produto de um golpe, envolvendo os americanos, mercado financeiro, Faria Lima e o escambão.

Não quero polemizar. Acho que foi uma escolha popular equivocada, resultante dos erros na democratização. Minha interpretação no mínimo contém mais esperança: se tudo aconteceu como fruto dos nossos erros, é possível corrigi-los e evitar uma recada. Americanos, mercado financeiro e Faria Lima são variáveis que não podemos modificar com facilidade.

Ademais torna atraente a teoria da conspiração. Até o iluminismo foi interpretado como um complot, assim como a Revolução Francesa, a Independência Americana. Maçons, cavaleiros templários, diferentes vilões desfilaram na História.

Bolsonaro impactou a luta contra a pandemia com seu negacionismo, muitas pessoas poderiam ter sido salvas. Estimulou a destruição da Amazônia, fez vista grossa para as queimadas que carbonizaram milhões de animais no Pantanal.

Foi um preço alto. A reconstrução não só do país, mas de seu projeto democrático, não será fácil. O Congresso se protege contra a renovação, garantindo uma grande vitória para a reeleição de quem está lá. A campanha presidencial, pelo menos até o momento, passa ao largo de grandes temas como as mudanças climáticas e a revolução digital.

Mas o país não se resume a lacunas ou dados negativos. Trabalhadores na saúde, médicos e cientistas lutaram bravamente contra a pandemia. Comunidades indígenas se organizaram, alçaram sua voz; mesmo sufocada, a cultura seguiu produzindo. E houve solidariedade popular nos grandes desastres.

Bolsonaro está se isolando, mas não esteve nunca completamente só. Muitos se surpreenderam com o apoio popular que obteve em 2018 e logo depois da vitória. Poucos como eu se lembram da campanha do governo militar chamada “Brasil, ame-o ou deixe-o”. A base conservadora sempre esteve aí, mas ela se dispersa quando a economia vai mal.

O Brasil precisa resgatar o processo democrático inaugurado pelas Diretas Já. Não se trata de uma volta de gente que partiu ao lugar a que pertenceu, como na canção dos Beatles. Mas de uma volta do lugar a seu próprio estilo.

Não enumerarei aqui todos os obstáculos. Sei que pareço otimista ao dizer que é possível, apesar de tudo, pensar em reconstrução, evitando os desaminhos que nos trouxeram ao governo da extrema direita.

Quarenta anos depois, é preciso tentar de novo. Li uma frase de Mark Twain que talvez possa combater a ideia que temos da História como repetição: “Um gato que se senta num fogão quente nunca mais se sentará num fogão quente. Mas tampouco se sentará num fogão frio”.

Feliz Ano-Novo!

## O Rio faz bem em retomar obras do MIS na Praia de Copacabana

Museu projetado por escritório de arquitetura americano está com 70% dos trabalhos executados

**É**scartada a decisão do governo fluminense de enfim retomar as obras do Museu da Imagem e do Som (MIS), na Praia de Copacabana, paradas desde 2016, quando o estado mergulhou numa das maiores crises financeiras de sua história. Em setembro, o governo do Rio lançou os editais de licitação para a conclusão do prédio, que deverá custar R\$ 52 milhões. Os trabalhos reconhecem em dezembro. A previsão é que o novo MIS fique pronto até o fim deste ano e comece a funcionar no início de 2023.

Mantê-lo à cara parada seria um erro. Primeiro, porque cerca de 70% dos trabalhos já tinham sido executados. A estrutura está praticamente pronta, faltando obras internas, instalações elétricas e hidráulica e acabamento. Depois de cinco anos de paralisação, o risco de o material se deteriorar é grande. Segundo, porque não terminá-la representaria prejuízo enorme, já que foram investidos R\$ 79 milhões em verbas públicas e R\$ 118 milhões em recursos privados.

Não se trata de uma obra qualquer. O projeto, parceria da secretaria estadual de Cultura, do Ministério do Turismo e da Fundação Roberto Marinho, é de autoria do escritório americano de arquitetura Diller Scofidio + Renfro, o mesmo que projetou a High Line, em Nova York. Foi escolhido por meio de um concurso internacional realizado em 2009. Embora o edifício não esteja concluído, já é possível avistar da Avenida Atlântica as linhas arrojadas do novo museu. Os autores dizem ter se inspirado nos desenhos geométricos do calçadão da Atlântica.

Construído no terreno onde existia a Boute Hela, o prédio terá outro andares e uma área de 9.800 metros quadrados. Uma das características marcantes é a rampa que começa no calçadão de Copacabana e dá acesso aos andares, permitindo desfrutar a vista embelezada da orla a partir do Posto 6. O novo MIS, que receberá mais de 300 mil documentos — hoje guardados em instalações na Praça Quinze e na Lapa —, além do acervo do Museu Carmen Miranda, no Parque do Flamengo, deverá

ter restaurante panorâmico, cinema a céu aberto, cafeteria e livraria.

A obra, iniciada em 2011, deveria ter ficado pronta em dezembro de 2014. Devido a uma série de contratempos, foi adiada para 2016 — a intenção era inaugurá-la antes da Olimpíada —, mas, diante da crônica falta de recursos durante a gestão da prefeitura, acabou paralisada.

Não há dúvida de que o novo MIS tem tudo para ser um novo marco arquitetônico e turístico do Rio e do próprio país, como o Museu do Amanhã, projetado por Santiago Calatrava para a Praça Mauá, íncora do renascimento do Porto. Mais que um museu, promete ser um ponto de encontro ligado à arte e à cultura, com vista para uma das praias mais famosas do mundo. Não concluir projeto tão singular seria um contrassenso. A escolha parece óbvia: dar aos brasileiros mais um espaço de cultura, turismo e lazer, terminando o que está quase pronto, ou perpetuar mais um esqueleto de concreto como tantos pais afira-

Se tudo aconteceu como fruto dos nossos erros, é possível corrigi-los e evitar uma recada

## GRUPO GLOBO

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**  
PRESIDENTE: JORGE FERNANDES  
VICE-PRESIDENTES: Roberto Marinho e Roberto Marinho, Roberto Marinho, Roberto Marinho, Roberto Marinho, Roberto Marinho  
PRESIDENTE EXECUTIVO: Jorge FERNANDES  
**O GLOBO**  
Diretor Geral: Roberto Marinho  
Diretor de Redação e Editor Responsável: Alceu Gesteira  
Diretor de Circulação: Roberto Marinho  
Diretor de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Operações: Roberto Marinho  
Diretor de Financeiro: Roberto Marinho  
Diretor de Logística: Roberto Marinho  
Diretor de Segurança: Roberto Marinho  
Diretor de Meio Ambiente: Roberto Marinho  
Diretor de Diversidade e Inclusão: Roberto Marinho  
Diretor de Governança: Roberto Marinho  
Diretor de Ética e Compliance: Roberto Marinho  
Diretor de Relações Institucionais: Roberto Marinho  
Diretor de Sustentabilidade: Roberto Marinho  
Diretor de Inovação: Roberto Marinho  
Diretor de Parcerias: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria Jurídica: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Tecnologia: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Jurídico: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Comunicação: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Marketing: Roberto Marinho  
Diretor de Assessoria de Recursos Humanos: Roberto Marinho



— **BBB**, Ferraz Cabral, Dorelândia Vagabundo (paralelo), O Grito do Alívio (sufocamento), Jânio de Siqueira (sufocamento), Nômade (sufocamento), Mônica (sufocamento),  
 — **BBB**, Vivaldo Pires, Canto de Siqueira, Samba (sufocamento), Samba (sufocamento), Samba (sufocamento), Samba (sufocamento), Samba (sufocamento), Samba (sufocamento),  
 — **BBB**, Vivaldo Pires, Canto de Siqueira, Samba (sufocamento), Samba (sufocamento), Samba (sufocamento), Samba (sufocamento), Samba (sufocamento), Samba (sufocamento).

## MIGUEL DE ALMEIDA



Blog: [opinioes.globo.com/coluna/miguel-de-almeida](http://opinioes.globo.com/coluna/miguel-de-almeida)



### As tardes no Leblon com Paulo Mendes Campos

Em 1967, Rubem Braga convocou o fotógrafo Paulo Garcez para registrar os autores de sua Editora Sábila. Lá estavam em sua cobertura, logo no início da Rua Barão da Torre, além de Fernando Sabino, Paulo Mendes Campos, Sérgio Porto (Stanislaw Ponte Preta), José Carlos de Oliveira, Vinícius de Moraes e ainda Chico Buarque.

As fotos do encontro voltam à baila na capa e nas páginas internas do livro "Os sábila da crônica", ideal da editora Maria Amélia Mello levada a cabo pelo poeta Augusto Massi.

Maria Amélia é dessas figuras gráficas da melhor literatura, capaz de distinguir aqui-lômetros um Romain Gary de um Romain Rolland, responsável silenciosa por títulos capitais no mercado brasileiro e amiga fraterna de Ferreira Gullar, com quem dividiu muitos pratos numa cantina da Rua Fernando Mendes, em Copacabana.

Augusto Massi, poeta de boa cepa, esteve por trás da melhor fase da lendária Cosac Naify e sempre se envolveu em projetos de redescoberta e escavações literárias. Além de ser querido por 11 em cada dez pessoas que contam no Brasil contemporâneo.

"Os sábila da crônica" recorta a produção dos autores que deram lampejo a um Brasil moderno, informado e empático com seu povo. Em prosa criativa, apoiada em imagens requintadas e varada por temas substantivos, estavam a bordo da promessa de um país multifacetado, recém-urbanizado, mas ainda ingênuo e bem-humorado.

Na cobertura de Rubem Braga, na roupa de cronistas radicais, se encontravam dois dos mais fenomenais poetas do século passado — Vinícius e Paulo Mendes Campos.

Assim como Mário Reis dá forma ao samba urbano, e João Gilberto inventa a silabação brasileira no canto, Vinícius de Moraes é quem ajuda a construir a imagem poética do Brasil nos poemas e nas letras de seus canções.

Sua parceria com Tom Jobim, curta, mas definitiva para a modernidade, é equivalente às obras de Machado e Guimarães Rosa, aos jardins e gramados de Burle Marx, à inteligência estratégica de Pelé e aos tipos populares de Chico Arnsio. Junto às telas de Di Cavalcanti.

## WASHINGTON OLIVETTO



Blog: [opinioes.globo.com/coluna/washington-olivetto](http://opinioes.globo.com/coluna/washington-olivetto)



### A variante Black Friday

Desde quando eu comecei na publicidade — bem na pré-história desta história —, todos os anos surgiram novidades que provocaram alterações na vida das pessoas e no universo de consumo.

A chegada dos astronautas americanos à Lua; a conquista do tricampeonato mundial de futebol pelo Brasil; a estreia da "Discooteca do Chacrinha" na Rede Globo; a Nasdaq começando a operar na Bolsa de Nova York; o lançamento da canção "Imagine" por John Lennon; a televisão brasileira entrando na era da cor; a introdução no mundo do sistema de código de barras; o fim do regime salarista em Portugal; a morte do Generalissimo Franco na Espanha; o lançamento da Apple pelo Steve Jobs e Steve Wozniak; a descoberta de ouro em Serra Pelada; a revolta dos metalúrgicos no ABC Paulista; o lançamento do Walkman pela Sony; a visita histórica do Papa João Paulo II ao Brasil; o lançamento do post-it pela 3M; os "Caça-fantas-



Paulo Mendes Campos é o poeta discreto, poeta de sonoridades carregadas de sensualidade rítmica, dos espaços abertos e da complexidade imagética com seus pares. Seu poema evocativo "Ode a Federico Garcia Lorca" está por certo entre os cinco mais bem escritos no Brasil do século passado. Sem esquecer que também foi o tempo de Drummond, João Cabral, Oswald e Gullar. (Você esconde Chico Buarque e Souzândrade para não complicar minhas contas.)

Lembro-me de minhas tardes no apartamento da Rua Carlos Gomes quando deixava Paulinho Mendes Campos falar de seus poetas e autores preferidos. Num desses dias, ele estava satisfeito porque Oscar Niemeyer havia escrito um artigo em que regatava Joaquim Cardozo. "Oscar, quando deixa de lado suas impelências, fica ótimo", me disse. O arquiteto e o poeta que era calculista haviam trabalhado juntos em muitos projetos e, me parece, carregavam algumas rugas. Apesar de Cardozo haver viabilizado no concreto os desenhos de Oscar, sempre esculturais. Mas ali se falava dos versos do pernambucano Joaquim Cardozo — "Ele é ótimo. Ainda bem que Oscar soube superar".

Noutra tarde, Paulinho ficou bom tempo falando de Joseph Conrad, o marinheiro polonês que revolucionou a literatura escreven-

do em inglês — com "Coração das trevas" e "Nostromo". Ali percebi o intelectual de gabinete, de corte urbano, babando pelas aventuras de um intelectual prático, que bebe a vida nas costas da morte. Conrad rodou o mundo em navios, conheceu portos sujos e tempestades de pelado, depurou com tipos verdadeiramente malvados e carentes, onde a navalha faz as vezes de diálogo. O mineiro Paulinho olhava o mar do calçadão.

Lembro-me de uma tarde em que cheguei atrasado (isso nunca me acontece), e Paulinho havia saído. A empregada me deixou entrar e permaneci na sala querendo que ele voltasse logo. Em frente a sua poltrona, na mesinha ao lado, estava aberta uma edição dos poemas completos de Auden. Nós amamos Auden e Yeats.

Fiquei ali naquela poltrona quase uma hora, lendo Auden diante da parede cheia de quadros, respirando o silêncio, até perceber que Paulinho não voltaria tão cedo e que já anotara.

A espera me levou a escrever um poema chamado "Paulo Mendes Campos", que foi parar em primeiro livro, "Dobrando esquinas", depois de o próprio haver melhorado meus versos onde dizia sobre sua ausência naquela tarde no Leblon.

Mas essa história fica para depois.

eleito o primeiro presidente negro dos EUA; Cuba e EUA reatam relações diplomáticas; Bob Dylan recebe o Nobel de Literatura; morre Muhammad Ali.

Curiosamente, nenhum desses momentos aconteceu depois de 2019, quando surgiu a Covid-19, e o mundo parou. As pessoas se trancaram em casa, o trabalho passou a ser feito em escritórios virtuais, restaurantes fecharam, exposições, shows e espetáculos foram cancelados, a mídia encolheu.

No universo do consumo, um único projeto bem-sucedido foi a Black Friday.

Criada nos EUA, nos anos 1980, como o dia que inaugura a temporada de compras natalinas, foi imitada em 2010 no Brasil, que, por caipirismo, aderiu também ao nome americano, mesmo sabendo que, segundo Ancelem Góis, Black Friday é o caceté.

Virou um sucesso de público e de vendas e uma coqueluche em todas as mídias, a ponto de a última versão brasileira da Black Friday, que começou na sexta-feira 26 de novembro de 2021, ter fôlego para durar até 6 de janeiro de 2022, Dia de Reis.

Na Black Friday brasileira, o consumidor pode comprar todo e qualquer tipo de coisa e aproveitar diferentes promoções como "você compra um martelo e ganha dois de presente".

Mas o grande diferencial da nossa Black Friday é o preço da maioria das ofertas. Tudo pela metade do dobro.

## IRAPUÃ SANTANA



Blog: [opinioes.globo.com/coluna/irapuã-santana](http://opinioes.globo.com/coluna/irapuã-santana)



### O transbordar

Como será amanhã? Responda quem puder. O que irá me acontecer? O meu destino será como Deus quiser? 2021 ficou para trás, o Ano-Novo já deu as caras, e muitas perguntas rondam as cabeças de toda a população brasileira acerca do futuro que nos aguarda.

Entretanto, muito mais do que esperar que 2022 seja um ano melhor, precisamos refletir sobre nossa contribuição para chegar ao resultado que almejamos. Infelizmente, a polarização acentuada tomou conta de todas as áreas da nossa sociedade, dificultando demais o diálogo com o diferente e a criação de um caminho que possa ser construído para o surgimento de um panorama mais harmonioso.

Tratando-se de ano eleitoral, a hostilidade e as rixas tendem a ser potencializadas, indo para o caminho oposto ao da política, que é justamente a arte da composição.

O debate público ficou tóxico, com discursos completos e cancelamentos. Ao mesmo tempo, do outro lado, observamos políticos e partidos de diferentes ideologias aumentando o fundo eleitoral, destinando verbas do orçamento secreto, dilapidando o patrimônio público em troca de benefícios pessoais.

A sociedade, que deveria fiscalizar, cobrar e exigir, está completamente fragmentada e enfraquecida, assistindo a tudo atônita.

O filósofo Mario Sérgio Cortella tem uma reflexão muito interessante, que pode ajudar a entender uma forma de escapar do poço sem fundo em que nos encontramos. Ele fala da diferença entre a esperança-estática, que seria esperar que ocorra,

e a esperança-dinâmica, que é do verbo esperar.

É necessário lidar com a responsabilidade individual e coletiva pela período que estamos vivendo. Esperança é ir atrás, é não desistir. Esperança é ser capaz de buscar o que é viável para fazer o inedito. Esperança significa não se conformar. Quando eu coloco água num copo, ela se conforma ao recipiente e está aprisionada nele. É preciso que você e eu sejam capazes de transbordar. A esperança permite que você transborde, isto é, vá além da borda.

Precisamos tomar as rédeas do nosso destino. Enquanto estivermos todos preocupados em apontar as nossas diferenças, não poderemos sair do círculo vicioso em que está inserido o nosso país. Nosso Brasil é jovem, sua democracia consegue ser mais nova que este articulista. Estamos lendo o manual de instruções das instituições, que também estão em fase de aprendizagem. No entanto é necessário lidar com a responsabilidade individual e coletiva pelo período que estamos vivendo. Frise-se: não se trata de uma caça às bruxas para encontrar uma ou mais pessoas culpadas, mas sim de um convite a uma avaliação individual da nossa contribuição para chegar até aqui e para superar as dificuldades que experimentamos atualmente historicamente.

Nos EUA, contra Trump, muitos americanos se juntaram para que ocorresse a mudança. Na Alemanha, após a saída de Merkel, socialistas, democratas, verdes e liberais formalizam negociação para um governo de coalizão.

Não importa se você é conservador, liberal ou progressista, esquerda ou direita, a união da sociedade é imprescindível para que possamos transbordar.



## Política



## RETROSPECTIVA

Tretas, micos e mistérios da política

O GLOBO relembra as trocas de ofensas e os rachos partidários que marcaram 2021



São Paulo. Com Panalfo na mira, Dória anunciou pacote de 8 mil obras



Rio. Com verba da Cade, Castro deu reajuste de 10% para todos os servidores



Bahia. Rui Costa tentará fazer o senador Jaques Wagner seu sucessor

# TIMING CONVENIENTE

## Ao menos 22 governadores já anunciaram reajuste aos servidores no ano eleitoral

MARLENE COUTO E  
BERNARDO MELLO  
publicadoglobo.com.br

Impulsionados pelo aumento de receitas com impostos e de olho nas eleições de outubro, ao menos 22 governadores anunciaram ou já sacramentaram reajustes a servidores que entrarão em vigor nos próximos meses, após o término do veto a recomposições salariais e aumentos reais determinado pelo socorro federal na pandemia. Entre os governadores que tentaram reeleição, a proporção é maior: 14 dos 16 que buscam novo mandato planejam ou já deram aumentos este ano.

O prazo para reajuste de salários acaba no início de abril, de acordo com a lei eleitoral. Isso porque não podem ser concedidos nos seis meses anteriores à eleição. As exceções entre os governadores que tentaram reeleição são Romeu Zema (Novo), de Minas Gerais, que condiciona um reajuste à aprovação do Regime de Recuperação Fiscal, parada na assembleia do estado; e João Azevêdo (Cidadania), da Paraíba, que ainda não confirmou aumento, mas conversará este mês sobre um reajuste às polícias, em meio a temores de greve das forças de segurança.

Em 13 estados, os percentuais, que vão de 3% a 10,74%, são destinados a todos os servidores. Nos demais nove estados, os reajustes são para categorias específicas, principalmente professores e policiais. Na maioria dos casos, haverá apenas uma recomposição total ou parcial, sem aumento real. Entre os estados onde os mandatos já estão no segundo mandato e não podem tentar uma reeleição, não confirmaram ao GLOBO se vão promover recomposições os governos do Amapá, de Pernambuco e de Sergipe.

Especialista em Direito Eleitoral e Políticas Públicas, o professor do Ibmec e da Fundação Dom Cabral Bruno Corazza, professor do Ibmec e autor do livro "Dinheiro, eleições e poder"

razza lembra que tanto a legislação eleitoral quanto a Lei de Responsabilidade Fiscal impõem limites temporais para a concessão de aumentos a servidores ou a contratação de novas despesas de outras naturezas, com o objetivo de combater o uso da máquina pública em ano de eleições, mas que os políticos conseguem se antecipar, viabilizando os reajustes dentro dos prazos legais.

— Governantes em geral apertam o cinto no início do mandato e, perto das eleições, abrem as torneiras do gasto público, lançando obras, criando novas políticas públicas e concedendo aumentos salariais aos servidores — destaca o pesquisador. — Neste ano, os governadores ainda estão se beneficiando de um contexto de dois anos de pandemia, em que as travas fiscais foram afrouxadas e as transferências da União cresceram muito. Com os cofres cheios, a pressão para a concessão de aumentos salariais subiu.

## LONGO PRAZO

Embora, por fatores conjunturais, a arrecadação do ICMS e dos repasses para o Fundo de Participação dos Estados (FPE) tenha crescido, há risco de os reajustes e o aumento de despesas com foco nas eleições afetarem a posição fiscal de longo prazo dos estados.

As altas salariais também elevam a pressão no governo federal, após o presidente Jair Bolsonaro ordenar um aumento salarial para policiais federais, agentes penitenciários e Polícia Rodoviária Federal. Em meio à ameaça de greve dos servidores, a equipe econômica busca alternativas para atender a algumas categorias. O ministro Paulo Guedes chegou a comparar reajustes à tragédia de Brumadinho.

No Rio, os servidores estavam sem reajuste desde 2014. O governador Cláudio Castro (PL), anunciou aumento de 10% em fevereiro para todo o funcionalismo. Com a verba da concessão da Cade, o go-

## ONDE HAVERÁ REAJUSTE EM ANO ELEITORAL

Maioria dos governadores já anunciou ou aprovou aumento para servidores

## Reajuste a servidores

● Todos os servidores ● Uma ou mais categorias específicas  
● Condicionado ao Regime de Recuperação Fiscal ● Não informado

GOVERNADOR	PARTIDO	REAJUSTE
AC  Gladson Cameli	PP	Sim
AL  Renan Filho	MDB	Não pode
AM  Wilson Lima	PSC	Sim
AP  Waldez Góes	PDT	Não pode
BA  Rui Costa	PT	Não pode
CE  Camilo Santana	PT	Não pode
DF  Ibaneis Rocha	MDB	Sim
ES  Renato Casagrande	PSB	Sim
GO  Ronaldo Caiado	DEM	Sim
MA  Flávio Dino	PSB	Não pode
MG  Romeu Zema	NOVO	Sim
MS  Rivaldo Azambuja	PSDB	Não pode
MT  Mauzo Mendes	DEM	Sim
PA  Heider Barbalho	MDB	Sim
PB  João Azevêdo	Cidadania	Sim
PE  Fábio Câmara	PSB	Não pode
PI  Wellington Dias	PT	Não pode
PR  Ratinho Júnior	PSD	Sim
RJ  Cláudio Castro	PL	Sim
RN  Fátima Bezerra	PT	Sim
RO  Marcos Rocha	PSL	Sim
RR  Antonio Denarium	PP	Sim
RS  Eduardo Leite	PSDB	Não vai tentar
SC  Carlos Meisels	Sem partido	Sim
SE  Selivaldo Chagas	PSD	Não pode
SP  João Dória	PSDB	Não vai tentar*
TO  Wanderlei Barbosa	Sem partido	Sim

\* deve disputar a Presidência

\*\* pagamento da terceira parcela de reajuste a servidores

verno fluminense já havia lançado um plano de R\$ 17 bilhões em obras para os próximos anos, que inclui grandes intervenções de infraestrutura e pavimentação de estradas.

Já Wilson Lima (PSC), que busca a reeleição no Amazonas após a crise da pandemia e por investigações de corrupção na compra de respiradores, aprovou altas salariais que vão de 3,3% a 31,63%, dependendo da categoria, e que beneficiarão mais de 70 mil servidores. O governo de Rondônia, do também aliado de Bolsonaro Marcos Rocha (PSC), concede a partir deste mês reajuste para algumas carreiras, como servidores do Detran (36,5%) e policiais militares (8%). O governador tentará um novo mandato.

Em São Paulo, João Dória (PSDB), que deve disputar a Presidência, apresentou um novo plano de carreira para professores com aumento de até 73% no salário inicial e será enviado à assembleia do estado este mês. Sobre as demais categorias, o governo diz que "acompanha a evolução da economia e da arrecadação" para definir políticas salariais e gratificações. O governo do estado também lançou no ano passado um plano para mais de 8 mil obras com investimento de quase R\$ 50 bilhões.

O governador Rui Costa (PT) conseguiu aprovar na Assembleia da Bahia reajuste geral do funcionalismo de 4% a partir de março. Haverá ainda incremento de R\$ 300 ao vencimento básico de servidores da Educação, Saúde e Segurança a partir de abril, e de R\$ 200 para os de vencimento básico abaixo do mínimo. No estado, o senador petista Jaques Wagner disputará o governo.

No Pará, o governador Helder Barbalho (MDB) aprovou em outubro aumento para 40 mil professores da rede estadual de ensino, uma promessa de campanha. Com custo de R\$ 850 milhões, a remuneração elevará, em média, 24% para todos os servidores.



# A mudança de perfil de Rosa Weber, a próxima presidente do STF

Magistrada, que vai comandar a Corte no auge da campanha eleitoral, passou a proferir decisões mais contundentes

MARIANA MUNIZ  
reportagem especial para o GLOBO

Próxima presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), a ministra Rosa Weber encerra 2021 como uma das autoras de decisões que mais impuseram reverses ao governo Jair Bolsonaro (PL) na Corte. Diferentemente de outros magistrados, que já travaram embates públicos com o titular do Palácio do Planalto, Rosa se limitou a mandar seus recados por meio dos despachos que proferiu. Discreta, avessa a declarações à imprensa e às articulações políticas, a ministra acaba de completar dez anos no Supremo, praticamente sem conceder entrevistas.

Rosa assumirá o tribunal mais importante do país em setembro de 2022, no auge da campanha presidencial. Internamente, a avaliação é que ela terá como principal desafio a tarefa de manter uma relação institucionalmente equilibrada com o Palácio do Pla-

nalto, sem que o tribunal esmoreça na condução dos processos que tenham como alvo integrantes e aliados do governo. Desde que assumiu, o presidente Jair Bolsonaro manteve uma agenda praticamente constante de ataques ao Judiciário, sobretudo ao Supremo.

**Ministra incomodou governo: suspendeu decretos e autorizou abertura de inquéritos**

De acordo com a percepção de quem acompanha de perto o trabalho da ministra, ela endureceu a caneta ao longo de sua trajetória no tribunal e, principalmente no último ano, passou a dar votos e decisões mais contundentes do que costumava fazer nos primeiros anos da Corte. Desde então, com frequência, ela é tratada nos bastidores como uma juíza insegura, pouco versátil e

ainda muito vinculada à Justiça Trabalhista, sua área de origem.

Interlocutores do STF atribuem parte da mudança no perfil de Rosa à chegada em seu gabinete de parte da equipe que trabalhava com o ministro aposentado Celso de Mello. Durante anos, Mello foi o decano do Supremo e, em todo esse período, era conhecido no meio jurídico por votos elaborados e consistentes.

Ao GLOBO, Celso de Mello elogiou a colega, a quem classificou como "notável magistrada, respeitada pela comunidade jurídica e por seus jurisdicionados, com longa experiência no desempenho —sempre seguro e brilhante— de suas funções". A ministra, que hoje é vice-presidente do STF, presidiu o Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região e o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), quando comandou as eleições nas quais Bolsonaro saiu eleito.



**Eleição.** Rosa Weber no STF responsável por decisões desfavoráveis ao governo Bolsonaro, ministra comandará Corte

— Tenho plena convicção de que a ministra Rosa Weber será uma grande presidente do STF, consideradas as suas inúmeras e peregrinas virtudes que sempre revelou no desempenho da judicatura —, afirmou Mello, antes de listá-las: — Isenção, firmeza, discricão, independência, sólida formação jurídica, intelectual e humanística, fina sensibilidade e apurada aptidão administrativa, senso de colegialidade e inquestionável integridade pessoal, moral e profissional.

## FREIOS A BOLSONARO

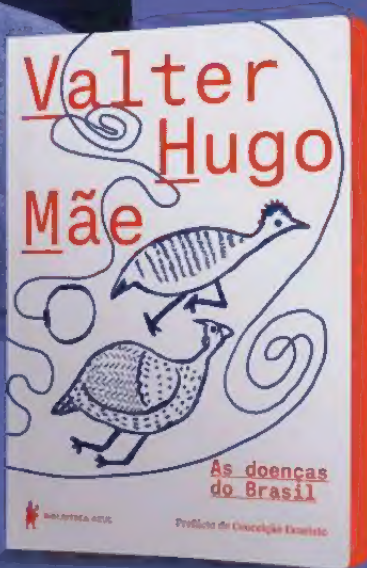
Do gabinete de Rosa Weber saíram algumas das principais decisões que incomodaram o Planalto nos últimos tempos. Uma

das mais importantes delas foi a que a interrompeu o pagamento das emendas de relator, que compõem o chamado "orçamento secreto". Tratava-se de um instrumento pelo qual o Executivo distribua recursos da União por orientação de parlamentares aliados, sem que eles fossem identificados publicamente. Rosa também suspendeu os decretos que flexibilizam o porte e a posse de armas no país. Em outro despacho, ela determinou a abertura do inquérito que investiga as suspeitas de corrupção na compra da vacina indiana contra a Covid-19 da Covaxin. Nesse caso, Bolsonaro é alvo por suposta prática de prevaricação.

Ela também impôs reverses ao governo durante a CPI da pandemia. Rosa negou que governadores pudessem ser convocados para prestar depoimento, contrariando o pleito de Bolsonaro e seus aliados no Congresso. Em junho, quando vetou o pedido do empresário bolsonarista Carlos Wizard para faltar à audiência da CPI, Rosa chamou de "fato gravíssimo" a existência de um "gabinete paralelo", estrutura informal montada para aconselhar Bolsonaro, e da qual Wizard seria um dos integrantes.

Aos 73 anos, a ministra deve ser a próxima integrante da Corte a pendurar a toga. Pela regras vigentes, a aposentadoria compulsória dos membros do STF ocorre aos 75 anos.

## O aguardado romance inédito de Valter Hugo Mãe



Em **AS DOENÇAS DO BRASIL**, Valter Hugo Mãe traz uma obra que se passa em solo brasileiro. Com artes de Denilson Baniwa e prefácio de Conceição Evaristo, o livro é uma verdadeira homenagem às pessoas dessa terra.

NAN ARRANTAS E RUISE ECKEN



BIBLIOTECA AZUL



# Um novo ano com férias, jet ski e atuação nas redes

Criticado por preferir presença na tragédia das chuvas no Sul da Bahia para não interromper folga, Bolsonaro chega ao 1º dia útil do ano ainda no litoral catarinense. Previsão é voltar amanhã a Brasília, e governo ainda adia início da vacinação infantil

GERALDA DOCA  
pública e o litoral catarinense em 10  
minutos

O presidente Jair Bolsonaro chega hoje ao seu oitavo dia de férias no litoral de Santa Catarina, onde desembarcou na segunda-feira da semana passada. Ele só deve retornar a Brasília amanhã, conforme a previsão inicial do Planalto. O governo ainda retardou o início da vacinação infantil no país, recomendada por órgãos sanitários internacionais e pela Anvisa. O Ministério da Saúde vinha alegando que quer esperar o resultado de uma consulta pública sobre o tema em seu site, que terminaria ontem — sobre o assunto, Bolsonaro chegou a declarar durante as férias que não deixaria sua filha Laura, de 11 anos, se vacinar.

Ontem, mais uma vez, o presidente passou de moto aquática no mar catarinense, e usou as redes sociais para propagandeá-las ações do governo. Durante esse período, Bolsonaro não visitou nenhuma vez as áreas do país atingidas pelas chuvas de dezembro, sobretudo o Sul da Bahia, onde morreram 25 pessoas e 32.594 estão



Na mar. Bolsonaro passeia de jet-ski em São Francisco do Sul (SC); presidente decidiu manter as férias e não visitou áreas atingidas por chuvas na Bahia

desabrigadas. A decisão de não interromper o descanso enquanto parte da população sofre com as enchentes gerou incômodos dentro do próprio governo, entre aliados do presidente. Em contrapartida, seus auxiliares argumentam que, mesmo de férias, Bol-

sonaro tem se envolvido nas decisões relacionadas a essas regiões e autorizadas as ações de socorro.

A permanência do presidente no Sul do país deflagrou uma verdadeira guerra virtual nas redes sociais. Críticos e apoiadores de Bolsonaro tem travado

batalhas diárias em torno do assunto. No primeiro dia de 2022, bolsonaristas e opositores voltaram a protagonizar uma disputa de hashtags no Twitter. O #TicTacBolsonaro, lançada por pessoas contrárias ao governo, dividiu espaço com o #BolsonaroA-

te2026, elaborado por eleitores que defendem a reeleição do chefe do Executivo. De um lado, internautas estão compartilhando uma contagem regressiva para o fim do mandato do titular do Planalto, enquanto seus apoiadores pregam a perma-

nência dele no poder por mais quatro anos, após a eleição de 2022.

Ontem, o presidente pediu no Twitter que seus seguidores passem a acompanhá-lo também no Gettr, rede social fundada pelo ex-assessor do ex-presidente americano Donald Trump Jason Miller, e conhecida por ter regras menos rígidas de controle de conteúdo e combate à desinformação.

## REDES SOCIAIS

Embora tenha evitado declarações públicas sobre as enchentes que assolam a Bahia, Bolsonaro usou as redes sociais para divulgar ações do governo federal, como o envio de donativos e a presença de membros das Forças Armadas, para os municípios atingidos. Em resposta às críticas de que ignorou a tragédia, Bolsonaro tem publicado que está "relembrando periodicamente" as ações federais. Ele também usou as redes para publicar seus passeios de férias em São Francisco do Sul. Nos registros, Bolsonaro visitou uma senhora identificada como "Zilab", de 95 anos, comeu pastel e caldo de cana na rua, cortou o cabelo e apostou na Mega-Sena da virada.

## AGU pede a Moraes para negar afastamento de secretário

Vicente Santini é acusado de interferência indevida em extradição de blogueiro

AGUIRE TALENTO  
coluna de opinião sobre a  
justiça

A Advocacia-Geral da União (AGU) solicitou ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes a rejeição de um pedido de afastamento do secretário nacional de Justiça, Vicente Santini, por suspeita de interferência no processo de extradição do blogueiro bolsonarista Allan dos Santos, atualmente residente nos Estados Unidos.

O pedido de afastamento foi feito pelo senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP). Moraes pediu uma manifestação da defesa de Santini antes de decidir sobre o pleito, o que foi feito através da AGU.

Na argumentação da AGU, não houve interferên-

cia indevida de Santini no processo de extradição. A AGU afirma que o Departamento de Recuperação de Ativos e Cooperação Internacional (DRCA) é um órgão subordinado à Secretaria Nacional de Justiça e, por isso, o secretário tem o direito de tomar conhecimento dos processos de extradição e de dar a palavra final.

"A alegação é absolutamente infundada e não reúne mínimos elementos para deflagração de investigação — por quaisquer esferas do MPF, eis que o Secretário Nacional de Justiça não teve ciência ou qualquer acesso ao processo de extradição do Senhor Allan dos Santos e, mesmo que tivesse tido, não haveria qualquer irregularidade, na medida em que desempenha a função de Secretário Nacional de

Justiça, ao qual vinculado o DRCA, competindo-lhe, pois, em última análise, a tomada de decisões e a orientação em face de todas as atribuições reservadas à SENAJUS, por lei e por decreto", escreveu a AGU.

## INFORMAÇÕES INTERNAS

Depoimentos de funcionários do DRCA à Polícia Federal revelaram que Santini pediu informações sobre o andamento do pedido de extradição e, depois, baixou uma ordem para que todos os processos de extradição passassem por ele. O senador Randolfe argumentou que houve desvio de finalidade na sua atuação, pedindo seu afastamento.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) também se manifestou contra o afastamento do secretário.



Em análise. Moraes em sessão do STF; ministro decidirá sobre afastamento

Agora, caberá a Moraes proferir uma decisão a respeito do pedido.

Em outubro, o ministro do STF determinou a prisão preventiva e extradição de Allan dos Santos, alvo de esquemas no STF sobre Fake News, além de ser investigado em atuação de milícia digital contra a democracia. O blogueiro foi alvo da nova determinação por ter continuado a articular ataques às instituições democráticas.

Na decisão, Moraes pediu que o Ministério da Justiça iniciasse o procedimento de extradição de Santos, que é

intermediado pelo DRCA.

O processo saiu do Ministério da Justiça rumo aos EUA dois dias antes de a decisão de Moraes ser divulgada em outubro. O Planalto só soube do encaminhamento da documentação em novembro.

O episódio culminou na exoneração da chefe do departamento responsável pelos trâmites entre o Brasil e os Estados Unidos, a delegada da Polícia Federal Sílvia Amélia Fonseca de Oliveira. Depois do demissão, Santini expediu um ofício interno para estabele-

lecer que, a partir de então, os processos de extradição teriam que ser submetidos a ele, o que não ocorria.

Amigo dos filhos do presidente Jair Bolsonaro, Vicente Santini já esteve no centro de outra saia-justa, que lhe custou o emprego de secretário-adjunto da Casa Civil, posto que ocupava naquela ocasião. Em janeiro de 2020, durante uma viagem internacional, Santini pegou um jatinho da Força Aérea Brasileira (FAB) para viajar da Suíça à Índia acompanhado de apenas duas pessoas. Ao saber do caso, Bolsonaro se irritou e cobrou explicações sobre porque ele não foi de voos comerciais, opção menos custosa ao Erário.

Posteriormente, em fevereiro de 2021, ele foi nomeado para a função de secretário-executivo da Secretaria-Geral da Presidência, mantendo-se, portanto, no Palácio do Planalto. Ele deixou o posto em julho, quando assumiu a alçada cadeira no Ministério da Justiça, função na qual está atualmente.

## Valdemar Costa Neto emplaca presidente do Banco do Nordeste

GERALDA DOCA  
e AGUIRE TALENTO  
coluna de opinião sobre a  
justiça

O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, emplacou na presidência do Banco do Nordeste um apadrinhado político seu, o economista José Gomes da Costa, que deve ser nomeado para o cargo nos próximos dias pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, de acordo com in-

terlocutores do governo.

Costa Neto havia atuado publicamente, no ano passado, para destituir o presidente do BNB Romildo Rolim, que foi retirado do posto em setembro. Chegou a gravar um vídeo fazendo denúncias contra a gestão de Rolim e enviou essas acusações ao Palácio do Planalto, o que resultou na queda do presidente do banco.

Desde então, a gestão estava interinamente sob o coman-

do de Anderson Posas, que também ocupa uma diretoria do banco. Só agora é que o governo deve destravar a indicação do novo presidente.

## INFLUÊNCIA ELEITORAL

O posto é cobiçado pelo Centrão, já que o banco é responsável por liberar microcrédito e verbas na região Nordeste, função estratégica em um ano eleitoral — o programa de microcrédito do BNB possui uma

carteira de 2,4 milhões de clientes ativos, segundo dados de novembro do ano passado.

Gomes da Costa é funcionário de carreira do BNB e foi superintendente do banco na Bahia. Em setembro, havia sido indicado por Valdemar para comandar a diretoria financeira e de crédito do banco, posto que ocupa atualmente.

A nomeação é mais uma demonstração da influên-

cia de Valdemar Costa Neto no governo de Jair Bolsonaro, que se filiou ao PL no mês passado para concorrer à reeleição pela legenda. Costa Neto foi condenado no mensalão petista e é alvo de uma ação penal por suspeitas de participação em desvios em contratos na obra da Ferrovia Norte-Sul durante gestões anteriores do governo federal.

Bolsonaro se aproxima

do bloco parlamentar conhecido como Centrão, do qual o PL é um dos principais partidos, desde o início do ano passado. Desde então, Valdemar Costa Neto já emplacou indicados em vários órgãos da administração pública, como o diretor de Ações Educacionais do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), Gligarigan Amarante Pinto, e o diretor-geral do Departamento Nacional de Obras contra a Seca (Dnocs), Fernando de Araújo Leão, ambos nomeados em maio do ano passado.



## Brasil



CHUVAS NA BAHIA

## Bombeiros do Rio com Covid-19

Contaminação foi confirmada em 19 dos 46 que foram ao estado auxiliar nos resgates



# O FILME DE UMA VIDA

## Sequestrada e levada para a França bebê, jovem realiza sonho de achar família

ARTHUR LEAL  
arthur.leal@oglobo.com.br

**P**ersonagem central de uma trama digna de filme iniciada nos anos 1980 em São Paulo, Charlotte Merril Cohen-Tenoudji trilhou um longo caminho movida por um sonho até deixar para trás sua história de filha de família de classe média francesa para se tornar quem de fato era: Isabella dos Santos, um bebê sequestrado no Brasil e vendido no mercado de adoções ilegais. Sozinha, ela saiu de Paris com uma mala na mão, aos 25 anos, e achou, em São Paulo, a família da mãe biológica, que morreu assassinada três anos depois de seu nascimento. Agora, prepara um novo mergulho em suas raízes para encontrar o pai.

A busca por seu lugar no mundo dura quase 20 anos. —Nunca tive natais felizes com irmãos, tios, avós que pudessem me contar memórias de família. Sou muito grata por ter encontrado minha mãe e, ao mesmo tempo triste porque, quando a achei, ela já não podia estar comigo. Mas quero estreitar laços com a minha família verdadeira e resolver questões com meu pai biológico —diz Isabella, que usa socialmente o nome de batismo, antes mesmo que seus documentos sejam regularizados. O pai adotivo está hoje doente, com 92 anos, e a mu-

lher dele, que era bipolar, morreu. Vendida com dois meses, Isabella foi parar nos braços do casal de francês, que se revelou desajustado e alcoólatra.

**MAUS-TRATOS E ABANDONO**  
Sofreu muito, sentiu abandono e medo e se lembra, sobretudo, das agressões. Quando descobriu que não era filha legítima e passou a perguntar sobre sua origem, a mãe adotiva respondia que a tinha achado no lixo. Foram tantos abusos que os pais perderam o pátrio poder e ela foi para um abrigo público. Mas pôde estudar. Aos 34 anos, é formada em Cinema e Letras pela Universidade de Sorbonne e fala quatro idiomas: —Minha vida é como se fosse a junção de várias novelas. Tentaram pulverizar a minha história, dividi-la em pedacinhos, e eu tive que catar cada peça.

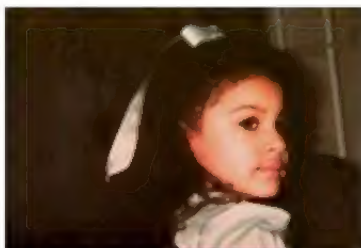
Há quatro anos, ela conseguiu, através de um teste de DNA, comprovar que sua mãe era a empregada doméstica Jacira Lima dos Santos, que trabalhou na casa do casal que a vendeu e a enviou para a França. Jacira foi assassinada em 1991, aos 25 anos, poucos dias após ter tido um outro bebê, sob circunstâncias que nunca foram esclarecidas. No encontro com Lucélia, irmã mais velha, em Campinas (SP), Isabella ouviu palavras que lhe deram ânimo:



Superação. Isabella dos Santos foi sequestrada quando era um bebê de dois meses e adotada legalmente por casal francês que perdeu o poder



Reencontro. Depois de 20 anos, jovem achou a irmã mais velha (à esquerda)



Infância. Como Charlotte, Isabella na casa onde viveu por 16 anos, em Paris

— Ela disse que eu fui muito amada e que o grande desejo da minha mãe era me reencontrar. Foi o melhor presente que recebi e a força decisiva para a minha reconstrução.

A suspeita sobre a identidade do pai biológico de Isabella é mantida em sigilo por ela, em respeito a um processo judicial iniciado este ano. Ela depende que

uma forma de dar uma resposta às pessoas que fizeram isso comigo e escondam meu nome verdadeiro.

Se saiu sozinha da França, mal sabendo falar português, no Brasil teve ajuda de Wal Ferrão, da ONG Portal Kids, também conhecida como projeto Mães do Brasil. Juntas, elas puxaram o fio de um esquema de tráfico ilegal de crianças a partir do Lar das Crianças Menino Jesus, na capital paulista, orfanato presidido pelo casal italiano Franco e Guiomar Morselli, que morreram em 2015 e 2020. Em 2014, eles chegaram a ser convocados para a CPI do Tráfico de Pessoas, graças à luta da Isabella, mas nunca foram punidos.

### VENDIDA POR 15 MIL EUROS

Um processo do Ministério Público Federal de 2015 pede à família Morselli indenização para Isabella por danos morais. A reportagem não conseguiu contato com a defesa da família. Um dos filhos, representado pela Defensoria Pública da União, também não foi localizado.

— Quando ela me procurou, eu a auxiliei a fazer um dossiê e saímos atrás de ajuda nas instituições. Ela tem uma história de muita luta desde pequena. É muito determinada, um exemplo. Criamos uma relação de mãe e filha que se mantém até hoje —conta Wal—. Ela

agora é da minha família, digo sempre que nunca mais estará sozinha.

Guiomar Morselli teria negociado Isabella por 15 mil euros. O modus operandi teria sido registrá-la em nome de uma "mãe laranja" como gêmea de outra criança, o que permitia o envio de dois bebês de uma só vez. Isabella foi atendida com o próprio nome para exames num grande hospital de São Paulo, mas em outra consulta já surgiu como Charlotte. Foram esses documentos de consultas médicas com nomes diferentes, encontrados por Isabella aos 15 anos, que lhe abriram os segredos de seu nascimento. Além de Lucélia, ela tem um irmão mais novo e outra irmã que também foi vendida a um casal estrangeiro, da qual ainda não sabe o paradeiro.

Os pais adotivos conseguiram registrá-la legalmente na França, cinco anos depois que ela chegou, o que sugere negligência de autoridades francesas no caso.

— Esperei 30 anos para comemorar aniversário no dia em que eu nasci —conta Isabella, que agora sabe ter nascido em 30 de abril de 1987.

De 2020 a outubro deste ano, segundo o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, foram denunciados 200 casos de tráfico de crianças e adolescentes, 42 deles ligados à adoção ilegal.

## ANTÔNIO GOIS



antonio.gois@oglobo.com.br



## Há muito em jogo em 2022

**O**bicentenário da Independência e a realização de mais uma eleição presidencial farão de 2022 um ano perfeito para debatermos projetos sobre o futuro, ao mesmo tempo em que aprofundaremos o conhecimento sobre as razões de nosso atraso histórico na educação. Poderíamos ter discussões de alto nível, com argumentos embasados nas melhores evidências disponí-

veis, opondo visões de pais e projetos educacionais distintos, de forma qualificada e respeitosa. Bem, mas este é o cenário utópico. Nada no horizonte próximo indica que chegaremos perto disso.

Para começar, é pouco provável que a educação esteja no centro dos debates nacionais. É natural que, em qualquer eleição, os temas econômicos tenham grande relevância para a população. O que não é normal — ou, ao menos, não deveria ser naturalizado — é o descaço com que sempre tratamos os temas educacionais, tão fundamentais para o desenvolvimento no longo prazo em todos os demais setores.

Nas últimas eleições presidenciais, o escasso debate que tivemos acabou capturado pelos temas da agenda bolsonarista, cujo programa de governo (se é que uma coleção de slides de PowerPoint pode assim ser chamado) enfatizava o combate à doutrinação marxista, à sexualização precoce e a promessa de "expurgar a ideologia de Paulo Freire". Durante toda a campanha, representantes da campanha vitoriosa falta-

ram a todos os debates entre os indicados pelas candidaturas para falar sobre os projetos educacionais.

As constantes trocas de ministros e em cargos do alto escalão do MEC nos três primeiros anos de governo deixaram claro que, fora as palavras de ordem que nem de perto tocavam na raiz de nossos problemas educacionais, não havia projeto para o setor. Caso o presidente chegue em outubro em condições eleitorais desfavoráveis como as indicadas pelas pesquisas de opinião de momento e sem nada de sólido para mostrar na educação, é provável que dobre a aposta nos temas que

**Descaço com temas educacionais, não fundamentais, em eleições, não é normal, ou não deveria ser naturalizado**

acenam apenas para sua base radical. As declarações de que o Enem terá a "cara de seu governo" são indicativas dessa postura.

Três anos de governo Bolsonaro trouxeram várias lições para a área educacional. Algumas foram positivas, como a demons-

tração de que a mobilização da sociedade civil foi capaz de vitórias como a aprovação do novo Fundeb, mesmo o governo federal tendo se omitido inicialmente ou se posicionando contra a proposta até o momento em que percebeu que a derrota no Congresso era inevitável. Cabe destacar aqui o papel fundamental que tiveram nesse e em outros debates atores políticos que surgiram depois da redemocratização do país, caso das entidades representativas de secretários estaduais (Consed) e municipais (Undime) de educação e organizações como a Campanha Nacional Pelo Direito à Educação e o movimento Todos Pela Educação.

Por outro lado, os relatos de servidores públicos em órgãos como o Inep, Capes, Anvisa e Ibama, entre outros, evidenciaram a importância de fortalecermos essas instituições públicas. É natural que elas sofram alguma influência dos projetos políticos que saiam vitoriosos das urnas, mas seu principal norte precisa ser orientado por políticas de Estado, menos dependentes do governo de ocasião.



## Saúde



**FLUORINA**  
Israel detecta dupla infecção de Covid e gripe

Médicos dizem que ocorrência é rara, foi diagnosticada em uma jovem grávida



# CASOS LEVES DA ÔMICRON

## Variante é menos agressiva por poupar os pulmões, indicam estudos

CARL ZIMMER E  
ASSEM GHORAYEBI  
Do New York Times

Uma série de novos estudos em animais e tecidos humanos forneceu a primeira explicação sobre por que a variante Ômicron causa quadros mais brandos da Covid do que as versões anteriores do vírus.

Em pesquisas com ratos de laboratório, a Ômicron produziu infecções menos graves, muitas limitadas às vias respiratórias superiores: nariz, garganta e traqueia. A variante causou muito menos danos aos pulmões, onde as anteriores costumavam produzir sérias dificuldades respiratórias.

— Dá para dizer que a ideia de uma doença que se manifesta principalmente no sistema respiratório superior está surgindo — afirmou Roland Eils, biólogo do Instituto de Saúde de Berlim, que estudou como os coronavírus infectam as vias aéreas.

Em novembro, quando o primeiro caso sobre a variante Ômicron foi reportado na África do Sul, os cientistas especulavam como seria o comportamento da nova cepa em comparação às versões anteriores. Tudo o que sabiam era que ela tinha uma combinação diferente e preocupante de mais de 50 mutações.

Pesquisas anteriores haviam mostrado que algumas dessas mutações permitiam que os coronavírus se agarrassem às células com mais força. Outras, que o vírus escapasse dos anticorpos. Mas como a nova variante se comportaria dentro do corpo era um mistério.



No entanto, à medida que os casos disparavam, as hospitalizações pouco aumentavam. Os primeiros estudos com pacientes sugeriram que a variante tinha chance menor de causar doenças graves do que outras cepas, especialmente em pessoas vacinadas. Ainda assim, essas descobertas vieram com muitas ressalvas.

Por um lado, a maior parte das primeiras infecções por Ômicron ocorreu em jovens, menos propensos a adoecer gravemente com todas as versões do vírus. E muitos desses casos iniciais estavam acontecendo em pessoas com alguma imunidade de infecções anteriores ou vinda de vaci-

nas. Não estava claro se a Ômicron também seria menos grave em uma pessoa idosa não vacinada, por exemplo.

Mais de meia dúzia de experimentos em animais tornados públicos nos últimos dias apontaram para a mesma conclusão: a Ômicron é mais branda do que a Delta e outras versões anteriores do vírus.

Na quarta-feira, um amplo consórcio de cientistas japoneses e americanos divulgou um relatório sobre hamsters e camundongos infectados com a Ômicron ou uma das várias cepas anteriores. Os infectados com a Ômicron tiveram menos danos aos pulmões, penderam menos peso e eram

menos propensos a morrer, concluiu o estudo. Outros trabalhos em roedores chegaram à mesma conclusão.

### MENOS VÍRUS NOS TECIDOS

O motivo de a Ômicron ser mais suave pode ser uma questão de anatomia. Michael Diamond, virologista da Universidade de Washington e coautor do estudo, descobriu com seus colegas que o nível de Ômicron no nariz dos hamsters era o mesmo dos animais infectados com uma forma anterior do coronavírus. Mas os níveis de Ômicron nos pulmões eram um décimo ou menos do nível de outras variantes.

Uma descoberta semelhan-

te veio de pesquisadores da Universidade de Hong Kong, que estudaram pedaços de tecido das vias aéreas humanas. Em 12 amostras de pulmão, descobriram que a Ômicron cresceu mais lentamente do que a Delta e outras variantes. Os pesquisadores também infectaram tecido dos brônquios, os tubos na parte superior do tórax que levam o ar da traqueia aos pulmões. E dentro dessas células brônquicas, nos primeiros dois dias após uma infecção, a Ômicron cresceu mais rapidamente do que a Delta ou a cepa original.

Essas descobertas terão de ser acompanhadas por mais estudos, como experimentos

com macacos ou exame das vias aéreas de pessoas infectadas com Ômicron. Eles podem explicar por que os infectados com a variante parecem menos propensos a serem hospitalizados do que os com Delta.

As infecções por coronavírus começam no nariz ou na boca e se espalham pela garganta. Casos leves não vão muito além. Mas, quando o vírus atinge os pulmões, pode causar sérios danos.

As células imunológicas nos pulmões podem reagir de forma exagerada, matando não apenas as células infectadas, mas também as não infectadas. E podem produzir inflamação descontrolada, deixando cicatrizes nas paredes do pulmão. Além do mais, os vírus podem escapar para a corrente sanguínea, desencadeando coágulos e destruindo outros órgãos.

Ravindra Gupta, virologista da Universidade de Cambridge, suspeita que os novos dados de sua equipe forneçam uma explicação molecular de por que a Ômicron não se sai tão bem nos pulmões.

Muitas células do pulmão carregam uma proteína chamada TMPRSS2 em sua superfície, que pode inadvertidamente ajudar os vírus a entrarem na célula. Mas a equipe de Gupta descobriu que essa proteína não se agarrava muito bem à Ômicron. Como resultado, a variante faz um trabalho pior ao infectar as células do que a Delta. Uma equipe da Universidade de Glasgow chegou à mesma conclusão.

Por meio de uma rota alternativa, os coronavírus também podem se infiltrar nas células que não produzem TMPRSS2. Mas acima nas vias respiratórias, as células tendem a não transportar a proteína, o que pode explicar a evidência de que a Ômicron é encontrada ali com mais frequência do que os pulmões.

Embora esses estudos ajudem a explicar claramente por que a Ômicron causa quadros mais leves, eles ainda não respondem por que a variante é tão boa em se espalhar de uma pessoa para outra.

## CIÊNCIA



**Retalia Pastormak**  
Químico de alimentos, presidente do Instituto  
Químico de Alimentos, presidente do ICI-CEP  
e autor do livro "Química no Cotidiano"



## Ano novo, vacina nova!

Fechamos 2021 com nove vacinas para Covid-19 aprovadas para uso no mundo, e mais 19 em uso limitado ou emergencial, de acordo com dados do New York Times. É certamente motivo de comemoração, e devemos celebrar a ciência construída em tão pouco tempo. Essa rapidez, aliás, é fruto de intensa colaboração internacional e de investimento sem precedentes da iniciativa privada e de filantropia.

Mesmo com a chegada da variante Ômicron, que realmente parece ser bem mais contagiosa que as anteriores, porém não tão

eficiente em causar doença grave, sabemos que as vacinas seguem nos protegendo de hospitalização e morte. A Ômicron tem se mostrado capaz de driblar vacinas, contagiando imunizados. Mas, ainda assim, as vacinas seguem "segurando a onda", reduzindo muito o risco de que os vacinados, quando contaminados, sofram complicações.

O surgimento de uma variante como a Ômicron, com seu escape de vacinas, vem nos lembrar do que já sabíamos e vinha sido repetido exaustivamente por cientistas do mundo todo, e principalmente por representantes da Organização Mundial da Saúde: precisamos de um plano de vacinação global, incluindo os países pobres, ou veremos o surgimento de mais variantes em locais onde o vírus ainda circula livremente.

Pois 2022 traz a esperança de uma vacinação global mais inclusiva. Semana passada, a vacina Covavax, desenvolvida nos Estados Unidos, recebeu autorização de uso emergencial na Índia, após reportar resultados satisfatórios na fase 3 dos testes clínicos. O teste de fase 3 foi feito por "não inferioridade", comparando a nova vacina a uma outra já aprovada — no caso, a Covishield, de vetor adenoviral, desenvolvida pela AstraZeneca e Universidade de Oxford. Esse

tipo de teste é o padrão para quando já existem vacinas aprovadas no mercado, uma vez que seria antieconômico conduzir um ensaio com grupo placebo. Os dados ainda não foram publicados, mas os resultados parecem bons: de acordo com os desenvolvedores, a Covavax foi superior à Covishield em produção de anticorpos neutralizantes.

O mais interessante da nova vacina, no entanto, não é ser superior ou igual às que temos no mercado, mas, sim, o fato de ela ter sido feita com uma tecnologia bastante conhecida, barata e muito fácil de replicar e distribuir em qualquer local do mundo. A Covavax foi pensada para ser uma vacina global, equitativa. Mais do que buscar ser a melhor vacina em termos de eficácia, ela foi pensada para cumprir um papel social.

A tecnologia utilizada é similar à vacina de hepatite B, velha conhecida e amplamente utilizada no mundo todo. Trata-se de uma vacina de subunidade proteica, ou

seja, utiliza uma proteína do vírus de interesse. No caso, a Covavax utiliza uma parte da proteína S do Sars-CoV-2. Esta proteína é produzida, para a vacina, por leveduras geneticamente modificadas, uma técnica barata e fácil de reproduzir. Após a produção pelas leveduras, a proteína é purificada e utilizada na formulação vacinal, junto com adjuvantes, substâncias que vão ajudar a provocar a resposta imune necessária. A vacina de proteína ainda vem com a vantagem de poder ser armazenada e transportada em temperatura de geladeira comum, facilitando a logística de países que não têm redes de cadeia de frio bem estabelecidas.

A vacina foi licenciada, sem patente, para a empresa Biological E. Limited, e foi desenvolvida com financiamento de filantropia. Os pesquisadores principais, Peter Hotez e Maria Elena Bottazzi, disseram ao jornal Washington Post que esperam que a Índia seja só o começo, e estão negociando com a Organização Mundial da Saúde para que a Covavax possa ser utilizada em mais países. Os pesquisadores não pretendem lucrar absolutamente nada com a venda da vacina. É um sopro de esperança para a vacinação global em 2022.

### QUEM PODE SE VACINAR

### HOJE

**RIO DE JANEIRO (RJ)**  
Reforço para pessoas de 55 anos ou mais

**SÃO PAULO (SP)**  
Reforço para maiores de 18 anos com segunda dose há 4 meses

**BELO HORIZONTE (BH)**  
Reforço para trabalhadores coletivos e rodoviários

**OUTRAS CIDADES**  
NITERÓI (RJ)  
BRASÍLIA (DF)  
PORTO ALEGRE (RS)

**MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO**



### MAIS À FRENTE

**AMANHÃ** — Reforço para pessoas de 55 anos ou mais

**AMANHÃ** — Reforço para maiores de 18 anos com segunda dose há 4 meses

**AMANHÃ** — Reforço para trabalhadores da educação infantil com segunda dose há 4 meses

Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades



## Economia

GERALDA DOCA  
E ELIANE OLIVEIRA  
economia@oglobo.com.br  
Rio de Janeiro

O ministro da Economia, Paulo Guedes, diz sempre a seus interlocutores que, enquanto estiver no governo, vai brigar pela sua agenda. Mesmo que a proximidade das eleições dificulte o ambiente político no Congresso, ele afirma que tentará mudanças in-fralegais, como em normas, e ainda avançar na agenda de privatizações e concessões. Mas a realidade pode se mostrar bem mais difícil aos seus projetos. Em um ambiente polarizado, mesmo pontos que não dependem de deputados e senadores, como a privatização da Eletrobrás, podem enfrentar obstáculos.

E o ano já começa com um enorme desgaste para a equipe econômica: a pressão por reajuste salarial dos servidores, prometido pelo presidente Jair Bolsonaro apenas aos policiais, mas reivindicado por diversas categorias.

Guedes afirma que a falta de avanço que sua agenda enfrenta desde agosto é prova da antecipação do calendário eleitoral. Nos últimos meses, o governo centrou forças em apenas dois pontos, que se relacionavam: o Audílio Brasil com benefício de R\$ 400 mensais — principal aposta eleitoral do presidente — e a PEC dos Precatórios, para abrir espaço orçamentário a mais gastos públicos, a maior parte para atender a base do governo, em 2022. A privatização dos Correios, a reforma tributária e mesmo pontos como a melhoria fiscal ficaram pelo caminho, atropeladas também pela piora da inflação e por menor crescimento. Os próprios articuladores do governo afirmam que o desafio é grande:

— Nossa janela de oportunidade é de 90 dias. Depois disso, o ambiente eleitoral vai dominar — diz o senador Eduardo Gomes (MDB-TO), líder do governo no Congresso.

## PRESSÃO DE SERVIDORES

Ele acredita que haverá espaço para poucos projetos, talvez para pautas como mudanças no sistema de preços ou impostos dos combustíveis, um dos vilões da inflação alta. Mas projetos que têm sido defendidos pelo ministro da Economia com força nas últimas semanas, como a reforma administrativa, não contam com apoio sequer do presidente da República, tornando a base de governo cética com a proposta de uma alteração da Constituição que corte privilégios dos servidores em ano eleitoral. Auxiliares do ministro têm a mesma percepção: não há condições de aprovar este ano,



Mesmo assim, no último ano do governo, o ministro Paulo Guedes deve insistir em temas que não avançaram, como reforma administrativa e venda de estatais

## BALANÇO MÍNIMO

## Veja o valor em cada estado

No âmbito nacional, p.s. se sairia a subje de R\$ 1.100 para R\$ 1.212, alta de 10,18%



a economia em compasso de espera: o setor produtivo deve se manter em stand-by aguardando novas informações a respeito dos desdobramentos da campanha presidencial. Todos esses elementos somados deixam o crescimento econômico brasileiro cada vez mais distante.

Juliana ressalta que o cenário é agravado pelo quadro internacional, com pressões inflacionárias vindas de economias desenvolvidas. Ela acredita na alta dos juros nos EUA, o que deve levar ao aumento do dólar no Brasil:

— Uma vez que o ano é mais curto (as eleições inutilizaram metade do ano), provavelmente a maioria das reformas necessárias não saíram do mundo das ideias, colocando ainda mais entraves ao processo de retomada da economia.

Ex-ministro da Fazenda no governo Sarney e um dos fundadores da consultoria Tendências, Mailson da Nóbrega afirma que o Brasil terá um ano difícil. Segundo ele, a inflação continuará alta ao longo do primeiro semestre e os juros devem subir, pelo menos, mais duas vezes em 2022:

## GUEDES ENFRAQUECIDO

Para piorar, ele cita o que considera “uma loucura” de Bolsonaro: a promessa de reajuste salarial para os policiais. Ele alerta para o risco de Guedes enfraquecer-se ainda mais:

— Tomara que Bolsonaro tenha uma crise de bom senso e desista desse aumento. Sérgio Vale, da MB Associações, afirma que o primeiro semestre deverá concentrar a adoção de medidas que, no fim, serão um esforço fiscal apenas para a reeleição do presidente Jair Bolsonaro.

— Creio ser difícil reformas importantes que demandam esforço de coordenação política como a tributária e a administrativa. Talvez o melhor que o governo poderia fazer é centrar atenção nas concessões e privatização da Eletrobrás o quanto antes — disse Vale.

Segundo auxiliares do ministro, privatizações que dependam do Legislativo, como a dos Correios, ficarão em banho maria.

— Ninguém vai arriscar o seu voto aprovando um projeto impopular — disse um interlocutor.

A expectativa é sejam aprovadas só medidas pontuais, como a MP que flexibiliza as garantias para o mercado de crédito. Guedes porém vai manter o discurso e defender as reformas. Há ainda, na equipe econômica, a previsão de alta nos investimentos com as concessões que já estão engatilhadas pelo Ministério de Infraestrutura, como de aeroportos.

# AGENDA APERTADA

## Guedes quer privatizações e reformas, mas eleições e reajuste são obstáculos

assim como a reforma tributária, por causa das eleições.

Ao contrário: 2022 começará com a pressão dos servidores por reajustes. Com algumas categorias sem aumento há cinco anos, o anúncio de correção salarial para policiais federais insuflou o movimento sindical, que não descarta greves em fevereiro. Como o orçamento de 2022 reserva apenas R\$ 1,7 bilhão para reajustes — insuficiente até mesmo para o que o Bolsonaro

prometeu aos policiais, estimado em R\$ 2,8 bilhões — o tema deverá dominar a agenda do ministério em janeiro.

Parlamentares veem pouco espaço para questões controversas avançarem:

— A agenda de votações esse ano dificilmente conterá temas polêmicos. O ambiente político está contaminado pela polarização excessiva. Qualquer agenda que estimule esse enfrentamento terá muita dificuldade

de — avalia o líder do DEM, Efraim Filho.

Especialistas avaliam que o momento é desafiador para o governo. Economista e professor do Insper, Juliana Inhaus lembra que a inflação continua alta, pressionada pela energia elétrica e pelos combustíveis. O desemprego segue elevado. E as dificuldades econômicas se somam às incertezas políticas, com as dúvidas da sucessão presidencial:

— O cenário político coloca



“Nossa janela de oportunidade é de 90 dias. Depois disso, o ambiente eleitoral vai dominar”

Eduardo Gomes,  
líder do governo no Congresso

ACESSE WWW.ROGERIOMENEZES.COM.BR E FAÇA SEU CADASTRO!

RM ROGÉRIO MENEZES  
LEILÃO ONLINELEILÃO  
DE VEÍCULOSAcesse nosso site e  
FAÇA SEU CADASTRO!

4ª FEIRA

05/01

BANCOS E FINANCEIRAS

+60  
veículos às 14H

5ª FEIRA

06/01

SEGURADORAS

+120  
veículos às 14HDesejamos a todos os  
arrematantes, amigos e parceiros  
um 2022 repleto de realizações!Feliz  
2022

SOMENTE ONLINE

VISITAÇÃO NO DIA DO LEILÃO A PARTIR DAS 8H

Q AV. BRASIL, 51.467 - CAMPO GRANDE - RJ (21) 3812-4300 rogeriomenezesleiloeiro



# Crédito imobiliário deve ficar mais caro em 2022. É hora de financiar?

Em um empréstimo de R\$ 300 mil para compra da casa própria, alta do juro representa acréscimo de R\$ 60 mil em 30 anos

JÜLIA LEWGOV  
 SCHOLARSHIP FOUNDATION CARE, INC.

**E**m 2021, a concessão de crédito imobiliário alcançou patamar recorde, com as pessoas valorizando a casa própria mais do que nunca durante a pandemia. Os empréstimos para aquisição e construção de imóveis com dinheiro da poupança, a maior parte, somaram R\$ 206,9 bilhões no acumulado de 12 meses até novembro, disparada de 79,6% em comparação ao mesmo período anterior, conforme a Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip).

Contado, à medida que o Banco Central foi aumentando a Selic para controlar a inflação, o cenário para financiar imóveis foi ficando mais difícil ao longo do ano. A taxa básica de juros da economia saiu da mínima histórica de 2% ao

ano, em março, para os atuais 9,25% ao ano. Os bancos, então, repassaram esse custo de captação de recursos para os tomadores de crédito e elevaram os juros do crédito imobiliário. Será que ainda vai ser um bom negócio financiar a compra de imóveis em 2022?

Para os consumidores, a subida das taxas significa pagar mais caro para ter a casa própria, escolher um imóvel mais barato ou desistir da compra. Em um empréstimo de 20 ou 30 anos, qualquer diferença pequena nos juros faz muita diferença.

## RENEGOCIAR APÓS JURO CAIR

O custo efetivo total (conhecido como CET, que inclui os juros e outras taxas embutidas no financiamento) médio para financiar um imóvel de R\$ 375 mil aumentou de 7,59% ao ano, em janeiro, para 8,99% ao

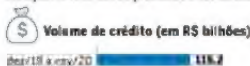
ano, em dezembro, de acordo com plataforma de crédito imobiliário Melhortaxa.

Isso significa que, para quem financiou R\$ 300 mil do valor de um imóvel em janeiro, a primeira parcela ficou em média em R\$ 2.614,31, para um prazo de 30 anos. Já para quem financiou o mesmo imóvel, pelo mesmo prazo, em dezembro, a primeira prestação foi 12% maior, de R\$ 2.939,11, em média. Dá um aumento de aproximadamente R\$ 60 mil ao longo dos 30 anos de parcelamento.

— Os bancos demoravam algum tempo para aumentar os juros após a alta da Selic, até por motivos competitivos. Entretanto, desta vez aconteceu o contrário. As instituições financeiras acompanharam a elevação muito rapidamente, por causa da expectativa para as taxas de longo prazo — afir-

## 'BOOM' NOS FINANCIAMENTOS

#### Variação no valor dos empréstimos e nas unidades financiadas



Font: Abecio e Melhortas

Editoria de Arte

ma Paulo Chebat, presidente da Melhortara.

Segundo ele, houve subidas em praticamente todos os meses no segundo semestre e, atualmente, o juro médio do crédito imobiliário está na casa de 9% ao ano, mas há bancos que estão com taxas de dois dígitos, dependendo do relacionamento com o cliente.

Com as prestações mais altas, ficou mais difícil conseguir a aprovação do crédito, já que o empréstimo pode atingir apenas até 30% da renda mensal da pessoa.

— Os bancos ficaram mais restritivos, selecionando os clientes com menor risco de inadimplência — diz Chebat.

A expectativa do mercado financeiro é que a Selic chegue a 11,50% no final de 2022. Assim, é praticamente certo que o juro de novos contratos de crédito imobiliário ainda vai subir mais, dizem analistas.

— O ano de 2022 vai ser mais difícil para comprar imóvel. A melhor oportunidade foi entre o final de 2020 e o primeiro semestre de 2021 — diz Cristiane Portella, presidente da Abecip.

— Mas isso não quer dizer que agora é uma hora ruim para financiar, para quem a necessidade cabe no bolso.

Ela destaca que, apesar da alta de juros, a demanda continua aquecida e que, quando

Leia outras reportagens sobre  
finanças pessoais e investimentos  
no site [www.valorinveste.com](http://www.valorinveste.com)

a Selic voltar a cair, as pessoas podem renegociar as taxas no seu banco ou fazer portabilidade, levando o crédito imobiliário para outra instituição financeira.

Alberto Ajzenal, coordenador do curso de Negócios Imobiliários da Fundação Getúlio Vargas (FGV), lembra que a alta de juros do crédito imobiliário costuma ser mais rápida que a queda. Embora a redução das taxas possa demorar, ele aconselha não financiar imóvel agora.

—Comprar agora é comprar perto do pico. Indico esperar três ou quatro meses e então analisar se os juros vão começar a cair.

### COMPARAR MODALIDADES

Para fechar um bom negócio, os especialistas sugerem bater na porta de diferentes bancos e escolher com calma a melhor condição de crédito imobiliário oferecida. Vale lembrar que é preciso comparar o Custo Efetivo Total (CET), que inclui os juros e outras taxas embutidas.

Outra dica é entender a taxa de juros contratada, se é prefixada ou atrelada a algum indicador, como o IPCA ou a poupança. Créditos com taxas indexadas podem valer mais a pena no curto prazo, mas são mais arriscados no longo prazo. Se esses índices sobem rapidamente, como aconteceu em 2021, a parcela dispara e você precisa ter dinheiro para amortizar o financiamento.

Excepcionalmente hoje, a seção Indicadores Financeiros não é publicada

# ROBERTO HADDAD

ESPECIALIZADO EM ARTE DESDE 1967

## CAPTAÇÃO DE PEÇAS

### GRANDE LEILÃO DE VERÃO



Visita residencial  
(21) 2548-7141  
(21) 2548-3993



Seguro das peças



Maior índice de vendas



Compradores a níveis internacionais



Transporte por nossa conta



Único com duas sedes próprias para leilões

VENDER POR INTERMÉDIO DE NOSSOS LEILÕES (34 ANOS DE EXPERIÊNCIA NO MERCADO) É UM MODELO DE NEGÓCIO UTILIZADO HÁ MAIS DE TRÊS SÉCULOS POR VÁRIAS CASAS LEILONARIAS EM TODO O MUNDO E É A MELHOR OPÇÃO PARA QUEM QUER SE DESFAZER DOS SEUS BENS MÓVEIS POR PREÇOS EXTREMOS, CUJO O DESTINO FINAL SÃO OS COMPRADORES PARTICULARES E COLECCIONADORES.

► BUSCAMOS PINTURAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS    ► ESCULTURAS

► RELÓGIOS (ROLEX, PATEK PHILIPPE, VACHERON E OUTROS)    ► JOIAS

► TAPEÇARIA DE PAREDE, DE CENÁRIO, COLAÇO    ► E OUTROS ARTISTAS

► PRATARIAS    ► MOBILIÁRIOS    ► OBRAS DE ARTE EM CERAL

ENVIE AS FOTOS E A DESCRITIVA DA PEÇA PARA:



**(21) 99697-9790**




Rua Pompeu Leureire N.º 27A Copacabana - RJ (Sede Própria)


[www.robertohaddad.com.br](http://www.robertohaddad.com.br)

 (21) 2548-7141  
 (21) 2548-3993

[illegible]



Ano novo, roupas e calçados renovados para a volta aos escritórios

Com o fim do trabalho remoto em várias empresas e a alta de preços de peças novas, cresce a procura por pequenos reparos

ARMANDA SCATOLINI\*  
 Scuola Elementare "Papa Giovanni XXIII"

O retorno de grande parte das atividades presenciais nos últimos meses trouxe uma "preocupação" extra para muitas pessoas, o tempo em casa também fez ete as roupas e calçados. E a calça que não serve mais, o sapato social com a sola descolando, a blusa manchada de mofo, acessórios descascando devem dar falta de uso e por aí vai.

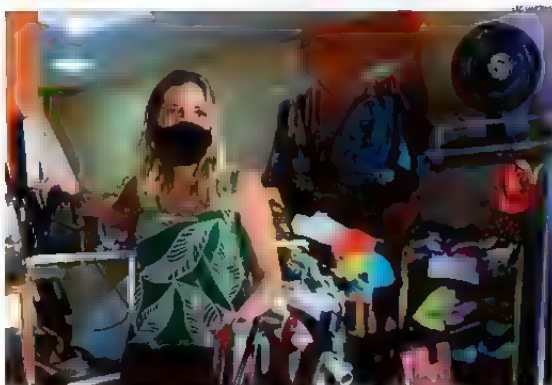
Quem já não ficou com o salto de sandália perdido na calçada antes de entrar no escritório ou precisou improvisar com a costura da

calça que arrebitou com os quilos a mais trazidos pela pandemia? Susto para uns, lucro para outros. A busca por pequenos consertos disparou e trouxe alívio para costureiras, sapateiros e ateliês. Pesa na equação também a alta da inflação com os preços de peças no varas nas alturas, renovar as antigas virou a primeira opção para muitos consumidores.

Eu só tenho dois sapatos de trabalho e um deles estava completamente descalçado e com a sola presa pela metade. Fiquei com dó de jogar fora, e mais

dó de mim por talvez precisar gastar meu dinheiro com um novo — brinca o professor Renato de Almeida, de 36 anos, de Sorocaba (SP). — Está tudo muito caro, então o que tiver para economizar, eu todo.

Dona de um brechó em Copacabana, Adriana Maria Nunes Cardoso, de 49 anos, conta que a retomada tem sido bastante movimentada. Durante o pico da pandemia, a carioca viu a busca pelos serviços despencar, o que afetou, e muito, a renda no fim do mês. O local, que divide com as irmãs, teve que ficar fechado durante



**Corta, costura e conserto.** No brechó de Adriana Cardoso, busca por pequenos retalhos de roupas e calçados d

meses devido às restrições para conter a Covid-19, e só recentemente voltou à ativa. Porém, o momento parece ser outro agora.

— Já voltou uns 80% do que era antes. Muita gente emagreceu ou ganhou peso durante a pandemia, então agora estão notando que precisam fazer uns ajustes nas roupas que tinham para poder usar de novo — conta

Adriana, que está no ramo há mais de 10 anos. — Tem também roupa que estragou no armário e precisa ser tingida. Há busca de todo tipo de serviço de costura

O crescimento na demanda foi notado também pela costureira Lourdes Maria Silva, de 56 anos. Ao contrário de Adriana, ela atende no quintal da própria casa, na Tipuca, Zona Norte. Viúva, a costureira

ra diz que passou dificuldades durante a pandemia:

—Tive que atender a domicílio por alguns meses, ou não conseguiria me sustentar. Felizmente a procura tem aumentado bastante e eu voltei a atender sozinha em casa. Ainda não está 100%, mas espero que as coisas melhorem!

(\*Estagiária, sob supervisão de Luciana Rodrigues)

## México anuncia que vai lançar moeda digital nacional até 2024

**BLOOMING MEADOWS**

**O** Banco Central do México vai ter sua própria moeda digital, que entrará em circulação até 2024, com o objetivo de estimular a inclusão fi-

nanceira no país. A informação foi divulgada na semana passada nas redes sociais do governo do México.

De acordo com o governo mexicano, a medida reconhece a importância da chegada de novas tecnologias e

da infraestrutura de novos pagamentos.

O Banxico, como é conhecido o Banco Central do México, apresentou um plano para criar uma plataforma de moeda digital baseada no seu sistema de pagamento

interbancário, em relatório publicado em 17 de dezembro no seu site. Porém, ainda não havia estabelecido uma data efetiva para o lançamento.

No México, a regulação bancária proíbe negocia-

ções com criptomonedas como o bitcoin. E o presidente do Banxico, Alejandro Díaz de León, já tinha antecipado que o governo estudava a criação de sua própria moeda digital.

Além do México, outros

bancos centrais pelo mundo estão articulando a criação de alternativas digitais similares às criptomoedas. No Brasil, o Banco Central já afirmou que planeja lançar um real digital, cujo valor será atrelado ao do real convencional. E, em setembro, El Salvador se tornou o primeiro país a reconhecer o bitcoin como moeda corrente.



# JOÃO EMÍLIO LEILÕES

[f | joaosemilioleiloesoficial](https://www.joaosemilio.com.br)
[@leiloesjoaosemilio](https://www.instagram.com/joaosemilio)



APORTE NAS CÂMERAS, AGORA

## MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

**QUARTA, 05/01, a partir das 11h, [www.joaosemilio.com.br](http://www.joaosemilio.com.br)**
VIRTUAL

**GERADORES 180/165 kVA e 470 Kva  
CUMMINS/NEGRINE e SCANIA/WEG  
SOFÁ e POLTRONAS, CADERNOS, ARMÁRIOS, RÁDIO, AMPLIFICADOR  
APARÁTIOS, MULTIFUNCIONAL HP, IMPRESSORA, UPS TOSHIBA**



TOBIADEIRA, FERRA-DORA E CÂMERA, DESUMIDIFICADORES, APARADOR EM VIDRO, CADERNAS,  
COLUNAS E PEÇAS DECORATIVAS, FAQUEIRO CHRYSTOFFLE

**PEÇAS PARA EMPILHADEIRAS, TRATOR e PÁ CARREGADEIRA**  
EQUIPAMENTOS PARA MERCADO: MOTORES, BOMBAS E VENTILADOR ELÉTRICO,  
BALCÃO REFRIGERADO E CARROS TUBULARES INOX, FOGÃO, BALANÇA, FRITADEIRA,  
INFORMÁTICA: IMPRESSORAS, PORTÁTEIS, NOBREKES, MONITORES, SERVIDORES, SWITCHS

■ **VISITAS:** No pátio do leilão, às 04/01 com agendamento. Consulte próximo leilão dia 18/01/2022

**QUARTA, 10/01, às 11h  
[www.joaosemilio.com.br](http://www.joaosemilio.com.br)**
VIRTUAL

## EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO

CONDICIONADORES DE AR, CADEIRAS, LONGARIMA, MESAS, ARMÁRIOS, ESTANTES,  
GAVETEIROS, BANCADA DE MADEIRA, CAMA, PERSIANAS, SOFÁ, FRAGMENTADOR,  
BERBEDOUROS, CAFETERAS, MICROONDAS, ASPIRADOR, CIRCULADOR, CÂMERAS.

■ **Visitação:** Em São Cristóvão. Agendar pelas tel. 3816.2117/2218. Consulte condições!

## LEILÕES DE VEÍCULOS

**VEÍCULOS - MOTOS - PICK-UPS - CAMINHÕES - ÔNIBUS**  
CATEGORIA: VEÍCULOS - MOTOS - PICK-UPS - CAMINHÕES - ÔNIBUS

**SEXTA, 07/01, às 12h  
[www.joaosemilio.com.br](http://www.joaosemilio.com.br)**
VIRTUAL





**CAIXA**  
seguradora



## MULTIMARCAS

**PRÓXIMOS LEILÕES MULTIMARCAS: Dias 14 e 21/01 (sexta)**

■ **Visitação:** Nos depósitos do leilão, dia 05/12. Consulte condições e agenda!

**SEXTA, 28/01, às 10h  
[www.joaosemilio.com.br](http://www.joaosemilio.com.br)**
VIRTUAL

## EMGEPRON 7

**DIQUE FLUTUANTE "CIDADE DE NATAL"**  
COMPRIMENTO 118m, BOCA EXTERNA MOLDADA 26m  
CAP. 2.800ton, DESLOCAMENTO 8.700ton, SEM MOTOR

■ **VISITAÇÃO EXTERNA:** AGENDADA para a cidade de Natal/RN. Consulte condições!



**SEXTA, 07/01, às 12h  
[www.joaosemilio.com.br](http://www.joaosemilio.com.br)**
VIRTUAL





**CAIXA**  
seguradora



## MULTIMARCAS

**PRÓXIMOS LEILÕES MULTIMARCAS: Dias 14 e 21/01 (sexta)**

■ **Visitação:** Nos depósitos do leilão, dia 05/12. Consulte condições e agenda!

**SEXTA, 28/01, às 10h30h  
[www.joaosemilio.com.br](http://www.joaosemilio.com.br)**
VIRTUAL

## LGR

**RENOVAÇÃO DE FROTA**

**KIA BONGO K-2**  
FORD FOCUS 1.6  
FORD FOCUS 1.6  
FORD FOCUS 1.6  
FORD FOCUS 1.6  
FORD FOCUS 1.6  
FORD FOCUS 1.6  
FORD FOCUS 1.6  
FORD FOCUS 1.6  
FORD FOCUS 1.6  
FORD FOCUS 1.6

■ **Visitação:** Nos depósitos do leilão, dia 05/12. Consulte condições e agenda!

**QUARTA, 12/01, às 11h  
[www.joaosemilio.com.br](http://www.joaosemilio.com.br)**
VIRTUAL





**CAIXA**  
seguradora



## Light

**MOBILIÁRIO CORPORATIVO**

**QUARTA, 12/01, às 13h, [www.joaosemilio.com.br](http://www.joaosemilio.com.br)**

SOFÁS 2 e 3 LUGARES, LONGARIMAS, CADERNAS, BANCOS, PERSIANAS, LUMINÁRIA,  
ARMÁRIOS E ROUPEIROS DE AÇO, MESAS / ESTAÇÕES DE TRABALHO, MACA,  
PORTAS e TUILOS DE VIDRO, FORNO ELÉTRICO, CAIXAS DE SOM

■ **Visitação:** Na Light, com agendamento. Consulte condições.

**SEXTA, 28/01, às 10h30h  
[www.joaosemilio.com.br](http://www.joaosemilio.com.br)**
VIRTUAL

## LGR

**RENOVAÇÃO DE FROTA**

**KIA BONGO K-2**  
FORD FOCUS 1.6  
FORD FOCUS 1.6  
FORD FOCUS 1.6  
FORD FOCUS 1.6  
FORD FOCUS 1.6  
FORD FOCUS 1.6  
FORD FOCUS 1.6  
FORD FOCUS 1.6  
FORD FOCUS 1.6  
FORD FOCUS 1.6

■ **Visitação:** Nos depósitos do leilão, dia 05/12. Consulte condições e agenda!

**EDITAIS COMPLETOS E DETALHAMENTO NO SITE. CONSULTE! [www.joaosemilio.com.br](http://www.joaosemilio.com.br)**



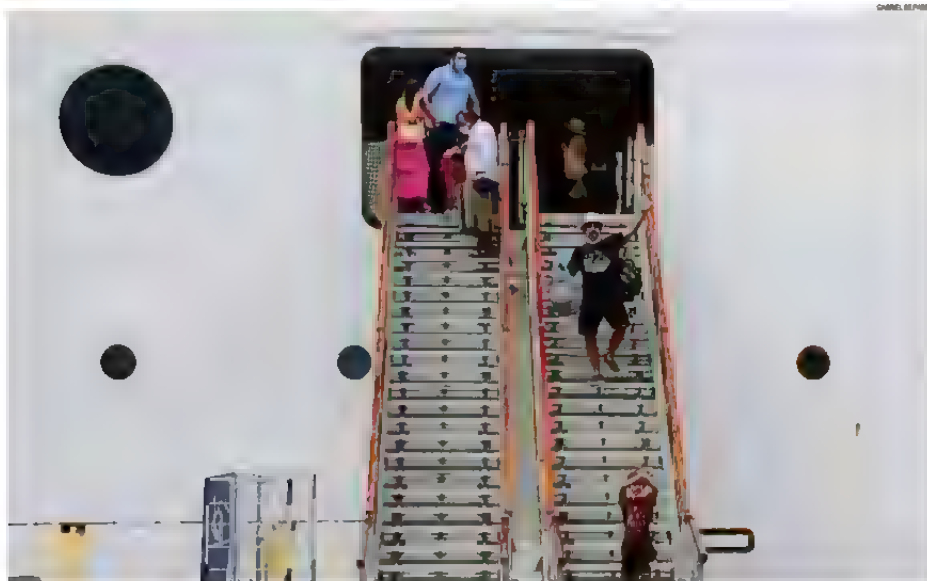
Rio



SINTOMAS LEVES

## Governador testa positivo para Covid

Cláudio Castro já tinha sido doente. Ele reforçou a importância de usar máscara



Desembarque. Após momentos de tensão, pessoas deixam o navio MSC Preziosa na tarde de ontem no Pier Mauá. 26 passageiros e dos 5 tripulantes infectados terão que fazer quarentena domiciliar

# O CRUZEIRO DA COVID

## Passageiros contaminados que estavam em navio farão quarentena

GIOVANNI MOURÃO, GIULIA VIDALZ  
E RAFAEL NASCIMENTO DE SOUZA  
@globoespecial

Vinte e seis passageiros e dois tripulantes do navio MSC Preziosa, que atracou no Pier Mauá, na Zona Portuária do Rio, na manhã de ontem, terão de ficar numa autoquarentena domiciliar após terem testado positivo para a Covid-19. A embarcação chegou a ancorar na Praia de Copacabana durante a virada do dia 31, e seguiu para Búzios, na Região dos Lagos, antes de voltar à capital. Durante algumas horas, todos os passageiros ficaram retidos dentro do navio e só deixaram a embarcação no início da tarde. Apesar dos casos registrados, a tarde novos passageiros embarcaram no Preziosa para sete dias passando por Ilheus, Salvador e Maceió, antes de retornarem ao Rio. Ontem, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) recomendou a suspensão da temporada de cruzeiros no país.

A MSC Cruzeiros informou ontem que "todos estão assintomáticos ou com sintomas leves" e foram testados. Segun-

do a empresa, "os casos confirmados são desembarcados de forma segura para que retornem para casa ou fiquem em hotéis para o período de isolamento". O Centro de Informação Estratégica em Vigilância em Saúde do município vai monitorar os casos em residentes na cidade. Por volta das 13h30, os passageiros começaram a descer o navio.

Mas cedo, o clima chegou a ficar tenso no cruzeiro. Dois casais conseguiram sair antes da autorização da MSC. A Polícia chegou a ser acionada para "acompanhar a situação", às 11h20, já que outros passageiros também tentaram descer a embarcação. Pouco depois, segurantes particulares foram colocados em frente ao navio.

### ISOLAMENTO A BORDO

Muitos passageiros ficaram irritados e com a dentada. O far-macêutico Fabio Carilho conta que quem estava dentro do navio temia ter que ficar de quarentena no local. Ele disse que, um áudio passado na embarcação orientou os passageiros a se isolarem em casa.



Fila para novo teste. Mesmo com casos de Covid a bordo, passageiros aguardavam embarque para viagem de sete dias

— Não ficamos sabendo de nada (sobre desembarcar ou não) era só boato. No fim, eles passaram um áudio, atribuído à Vigilância Sanitária, dizendo que era para a gente ir para casa e ficar isolado e que quem tiver algum sintoma e para procurar um posto de saúde.

O homem militar Orlando Frade, de Belém do Para,

lembrou que muitas pessoas estavam desesperadas porque perderam os voos para suas cidades. Ele diz que, após o diagnóstico dos casos, todos a bordo passaram a fazer testes rotineiramente.

— Eu nunca fiz tanto exame na minha vida para sair de (do navio). Essas coisas que passamos lá foram terríveis porque muita gente não mora

no Estado do Rio e precisa voltar para seus estados de origem. Uma moça estava desesperada porque perdeu uma passagem de R\$4 mil e teria que comprar outra. Graças a Deus, a minha viagem para a noite, para Belém do Para, mas muitas pessoas perderam seus embarques.

A detecção da doença foi feita no sábado. A MSC Cru-

zeiros disse que houve teste em diário de 10% dos tripulantes e hóspedes, e que o número de pessoas contaminadas representou 0,89% do total da população a bordo — cerca de 3,3 mil pessoas. Segundo a empresa, foi seguido o protocolo de que "todos os hóspedes com 12 anos ou mais apresentem comprovante de vacinação completa contra a Covid-19 e todos os hóspedes a partir de 2 anos apresentem teste do tipo RT-PCR negativo feito até 72 horas ou teste de antígeno feito até 24 horas antes do embarque".

As 15h55, quando todos já tinham deixado o navio, a organização do cruzeiro liberou o Armazém 5 para os novos passageiros despacharem suas malas. A fila de embarque chegava a quase um quilômetro no Boulevard Olímpico, na Zona Portuária. Um dos hóspedes à espera do momento de entrar no navio era a gaúcha Fernanda Oliveira Kuhn, que viajava com sua mãe e cujo horário de embarque estava marcado para as 11h.

— A explicação é que nós deixamos é que a demora estava acontecendo por causa da Anvisa, porque eles estavam testando todo mundo a bordo. Com a desinfeção e essa restrição prévia, ficou mais tranquila para viajar. Até porque tem resorts, hotéis, festas e shows que a gente sabe que não estão cumprindo nenhum protocolo. É uma viagem de cruzeiro e algo muito programado, né? — comentou a agente de viagens.

### SUSPENSÃO DA TEMPORADA

Todos os cinco cruzeiros marítimos que estão em operação na costa brasileira têm casos confirmados de Covid-19, segundo nota técnica da Anvisa. Especialistas afirmam que, diante do cenário e da disseminação da variante Ômicron, o ideal seria suspender a temporada, como fez a agência.

— Parece fazer total sentido interromper os cruzeiros, que são ambientes propícios para a disseminação de uma variante que sabemos ser muito mais transmissível — diz Christyna Barros, integrante do Grupo Técnico de Enfrentamento à Covid-19 da UFRJ.

O infectologista Renato Kfour, diretor da Sociedade Brasileira de Imunizações (Sbim) relembra que é possível minimizar o risco, mas não eliminá-lo.

Navios são locais perfeitos para a disseminação de doenças. São pessoas de vários locais diferentes que ficam confinadas por muito tempo, sem distanciamento. Claro que, diminuindo a ocupação e exigindo teste negativo para Covid-19 e comprovante de vacinação, o risco é reduzido, mas ele sempre vai existir.

## Em Santos, infectados ficaram isolados no navio e sem informações

Enquanto parte dos passageiros do Splendid, na via da MSC Cruzeiros que seguiu pelo litoral brasileiro, com saída de Santos e promessa de reveillon em Copacabana, se desentolava na piscina, barbeavam e dançavam, e o navio de caso se desentolava silenciosamente em outros setores da embarcação, on-

de estavam passageiros isolados pelo surto de Covid-19 no cruzeiro. O relato, com direito a menção com traves de roupa "de astronauta" circulando pelos corredores, passageiros sendo isolados em cabines não higienizadas e recém-liberadas por outros isolados. Alto fôlego e telefone de emergência e funcionários que não divulgavam protocolos claros nem informações, e da se-

cretária aposentada Viviane Cardoso, de 59 anos.

Segundo a Anvisa, 51 tripulantes e 27 passageiros testaram positivo para a Covid-19 no navio. Apesar de embarcar com autorização de entrada à tarde de acordo com a Globonews, a entrada de novos passageiros foi suspensa no início da noite.

Viviane viajou com a filha Vitória, de 16 anos, em uma cabine. Em outra, estavam o

filho, de 30, e a nora, de 29. Ela conta que só conseguiu passar a virada do ano fora do navio saindo "por conta própria" no início da noite de 31 de dezembro.

— Por muito pouco não passaria a virada ali, naquela cabine pequena, com minha filha — conta a aposentada. — Ficamos abandonados. E ninguém me dava nenhuma informação sobre meu filho, o que eu sabia era por telefone dele

dentro da cabine, também sem informações de fora. Nenhum médico lá a cabine de les, e teoricamente minha nora estava contaminada.

Viviane também reclama do desleixo com as refeições oferecidas — poucas e sem regulamentação — e a falta de limpeza das cabines, onde roupa de cama e toalhas não eram trocadas, e o lixo se acumulava.

— Se estou confinada, quero pelo menos ter o conforto que

eu tenho se estivesse circulando pelo navio. Mas nem água tinham. Se a gente reclamava, aí eram cinco horas sem receber nada — afirma ela.

A MSC Cruzeiros informou, sobre os passageiros que testaram positivo, ter isolado "imediatamente estas pessoas e seus contatos próximos em uma seção dedicada e separada do navio, longe de todos os outros passageiros e em cabines com varanda". A empresa disse ter oferecido aos hóspedes a mais alta taxa de crédito no valor do cruzeiro original ou o reembolso dos valores pagos.



**BRASIL**  
O tempo fica instável e ocorrem pancadas de chuva em grande parte do país. É alta a chance de tempestades no Sudeste, Centro-Oeste, Norte e interior do Nordeste. Há seco apenas em Roraima.

Estado	Temperatura
AC	27/31
AL	27/31
AP	27/31
BA	27/31
CE	27/31
DF	27/31
ES	27/31
GO	27/31
MA	27/31
MT	27/31
MS	27/31
MG	27/31
PA	27/31
PB	27/31
PE	27/31
PI	27/31
PR	27/31
RS	27/31
RJ	27/31
RN	27/31
RO	27/31
RR	27/31
SC	27/31
SE	27/31
SP	27/31
TO	27/31

## Lei Henry Borel reúne quase 600 mil assinaturas

Abaixo-assinado pede a aprovação do projeto que aumenta a punição para os crimes que têm como autores padrastos ou madrastas da vítima. Pai do menino, que lidera o movimento, quer chegar a um milhão de apoios

**PAOLA HENLA**  
paola.henla@unipg.it

**U**ma campanha criada por Leniel Borel, pai de menino Henry Borel, como objetivo de aumentar a punição para assassinos de crianças quando cometidos por madrastas ou padrastos, já conta com 58 mil assinaturas. A meta é atingir 1 milhão de nomes em apoio. Henry morreu aos 4 anos, em março de 2021.

O abaixo-assinado virtual pede a aprovação do Projeto de Lei 1386/2021, que agrava de um terço a até metade a pena para os crimes que têm como autores padrastos ou madrastas da vítima. A iniciativa foi ou conhecida como Lei Henry Rossi.

— Mais de nove meses se passaram desde o brutal assassinato do meu filho. Em sua memória, tenho lutado por melhorias nas condições de segurança de outras

crianças que, assim como ele, possam estar expostas à violência em seus lares, como a aprovação e implementação desta lei leva — argumenta Leniel que recolhe as assinaturas no site [change.org](http://change.org).

O projeto foi aprovado na Câmara dos Deputados, em Brasília, e, atualmente, encontra-se na Senado Federal, aguardando parecer.

— O projeto inicial cresceu, tornou-se a cada mais abrangente. Meu desejo é

que, antes de completar um ano da morte do meu filho, antes da próxima audiência onde serão ouvidos dois mestres, possamos fazer essa justa homenagem a ele. Para que todos saibam que não foi em vão. A ideia nos atinge nossa meta de 1 milhão – pede o pai de Henri.

Em março de 2021 o Congresso aprovou o regime de urgência para o projeto de Lei 4626/20 do deputado federal Heloísa Nunes (PSB)

RJ), que também aparece como autor do Projeto de Lei 1386/2021 APL muda o parágrafo 8 do artigo 121 do Decreto-Lei nº 2.848 no Código Penal Brasileiro e determina que a pena para crimes contra menores de 14 anos seja aumentada de 4 a 12 anos para 8 a 14 anos se as ações resultarem em morte. O texto também agrava a pena atual para abandono de incapaz, que é de seis meses a três anos de detenção, pas-

sando para dois a cinco anos de reclusão. Se o abandono resultar em lesão corporal grave a pena passa a ser de três a sete anos.

Monique Medeiros da Costa e Silva, mãe de Henry, é namorada do médico e ex-vereador Jairo. Souza Santos Junior, o Dr. Jaurinho, foram indicados e apontados pela polícia como responsáveis pelo homicídio duplamente qualificado da criança. Eles estão presos desde 8 de abril de 2021.

## Startup estimula o surgimento de jovens escritores nas escolas

Projeto SuperAutor publica, sem custo, livros de crianças e adolescentes

**DIEGO AMORIM**  
diego.amorim@unige.ch

**E**mpreender em educação é transformar vidas. No caso do pro-etu SuperAutor, são milhares de jovens envolvidos numa iniciativa ligada ao amor pela escrita. Há dois anos, a startup estabeleceu parcerias gratuitas com escolas públicas e particulares para que alunos criem histórias próprias, depois transformadas em livros, sem custo algum. No fim de cada ano, é organizada uma noite de autografos. Nela, as obras são apresentadas e vendidas às famílias.

O projeto investe no estímulo à leitura para desenvolver a imaginação e despertar a criatividade das crianças.

— O projeto surge para causar um impacto real na

vida dos jovens ao mudar sua experiência de aprendizado. Eu fui pouco influenciado a ler, sempre subestimei a importância disso. Só depois dos 30 anos que eu criei esse hábito. Mudar o relacionamento das crianças com a leitura e a escrita é fundamental para ajudá-las a não cometer o mesmo erro que eu cometi — afirma o fundador e CEO do SuperAutor, Pedro Gigante, de 35 anos.

Em 2021, a iniciativa somou 80 mil xros, 100 mil autores e cerca de 2 mil escolas públicas em todo o país. No Rio, foram 52 mil exemplares e 218 mil alunos e 258 instituições beneficiadas. Para Gigante, a criação de primeiro livro de uma criança impacta em seu futuro e gera protagonismo infantil.

— Uma criança protagonista de seu processo de ensino e aprendizagem tem muito mais autoestima para entender que, por meio da educação, é possível alcançar seus sonhos e objetivos. Protagonismo e autoestima são habilidades que podem ajudar a decidir e a guiar o seu futuro. Avalia Pedro Gigante.

**FAMÍLIAS ENVOLVIDAS**  
A pequena Enezel Mello, de 9 anos, estuda no Colégio Pluz, em Niterói, e não esconde o orgulho de sua obra "Florinda a Fada".

— Nunca achei que poderia me tornar uma escritora, meu livro ficou incrível! — conta a menina, que revela um pouco da história criada por ela. — E é presente essa fadinha que tem varinhas e que leva ao mun-



**Amery.** A pequena Eriq: Melo de James mostra seu livro "Florida a Fada"

do muito amor e carinho  
com a ajuda dos seus instru-  
mentos mágicos

A mãe de Enezel, Fernanda Mello, conta que escrever um livro era um sonho da menina. Agora, mãe de escritora, ela quer preservar esse prazer na filha

— Ele ficou ótimo e será guardado para sempre por todos nós em casa.

O envolvimento das famílias é grande. São os responsáveis que escrevem a biografia do autor e escolhem uma foto para ser registrada no livro.

—Temos casos em que o livro escrito e ilustrado pela criança foi o primeiro adquirido pela família. Faz ideia do impacto que isso tem na vida deles? Olha o quanto de incentivo existe nesse projeto para o hábito da leitura e os seus benefícios — destaca o CEO do projeto.

Por conta da pandemia, o SuperAutor lançou uma plataforma on line onde pais e alunos podem construir livros em sair de casa. Agora, na volta as salas de aula, é esperado que a iniciativa contribua no rendimento escolar dos jovens envolvidos.

IMAGENS QUE EMOLDURAM  
**SENTIMENTOS.**



Aponte a câmera do celular no Qr-Code e conheça nossas opções de molduras para avisos fúnebres e religiosos ou acesse [anunciosreligiosos.oglobo.com.br](http://anunciosreligiosos.oglobo.com.br)

**Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram**

☎ 2534-4333 de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h

Plante 2534-5581 | Sébastien, des 10h à 17h

**Domingos e Feriados, das 16h às 19h**

**O GLOBO**

**O GLOBO**

## PREÇOS PARA AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES

LAPINURMA		ALUTURA		RUBIN		RUBIN	
1. pol. 10.0 cm	3.0 cm	R\$ 1.542,00		R\$ 2.088,00			
1. pol. 10.0 cm	3.0 cm	R\$ 2.088,00		R\$ 2.784,00			
1. pol. 10.0 cm	3.0 cm	R\$ 2.370,00		R\$ 3.480,00			
2. pol. 10.0 cm	3.0 cm	R\$ 2.088,00		R\$ 4.736,00			
2. pol. 10.0 cm	3.0 cm	R\$ 4.172,00		R\$ 5.568,00			
2. pol. 10.0 cm	3.0 cm	R\$ 5.160,00		R\$ 6.900,00			
2. pol. 10.0 cm	3.0 cm	R\$ 6.148,00		R\$ 7.488,00			
2. pol. 10.0 cm	3.0 cm	R\$ 6.148,00		R\$ 11.360,00			
2. pol. 10.0 cm	3.0 cm	R\$ 6.148,00		R\$ 6.382,00			
2. pol. 10.0 cm	3.0 cm	R\$ 6.382,00		R\$ 12.028,00			
2. pol. 10.0 cm	3.0 cm	R\$ 6.382,00		R\$ 15.112,00			
2. pol. 10.0 cm	3.0 cm	R\$ 5.420,00		R\$ 20.880,00			

• Para outros locais consultar: **2534-4333**, de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h.  
• Plantão: **2534-5501**

Sábado: das 16h às 17h / Domingo e feriados: das 16h às 18h



# Leitores

**ACERVO**  
**Cruzada São Sebastião**  
Conjunto habitacional entre Leblon e Ipanema inaugurado há 65 anos

PARA  
ACESSAR  
ARQUIVO  
O GLOBO  
CLIQUE  
AQUI

## MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores, O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240, Pó Box 2534-9535 ou por e-mail: cartas@oglobo.com.br

### Grito do Ipiranga nº 2

Nem um nem o outro nem um terceiro dentre os que sempre estiveram: como é que até aqui chegamos. Duzentos anos depois, um novo grito do Ipiranga: um partido fundamentado e firme na ideologia do visceral artigo de Modesto Carvalhosa ("O funco eleitoral: a reforma política 1º de janeiro") Ou então, "o horror orfêico" do Coronel Kurtz ("Apocalipse now", 1979) Simples assim.

JACOB B. GOLDBERG

BR

### Psicopatia

Razões e guardas: o artigo de Dorrit Harzen de domingo ("Quanta dor, 2 de janeiro") Ela mostrou, como, apesar da insinuação da guerra, as pessoas ainda podem guardar algum nível de lucidez. Só discordo quando Dorrit disse que o desprezo que Bolsonaro ostenta pela dor das pessoas é maldade. Acho que é por: psicopatia.

MARILUZA PERALVA

INTERIOR

### Afinidades

Parabéns, Raul de Aquino, pelo texto que eu gostaria de ter escrito ("O revelador da lua minguante" 31 de dezembro). Sabe quando ouvimos uma música e bate aquela sensação de que ela é sua ou pra você? Foi o que senti ao ler seu artigo. Descobri ainda que você é capricorniana: você do primeiro decano e eu do terceiro. Mas uma sintonia. Em 2021, eu e a minha "Árvore que fugiu do quintal" comemoramos 40 anos de estrada: heróica. Vivemos em tenebrosos tempos do "passa a boada" entre outros crimes ecológicos praticados pelo desgoverno do psicopata

genocida. O melhor presente do mundo que merece de fato ser comemorado será o fim do desgoverno, um xô definitivo na clã na corja que o cerca. Porém, nota-se que os baderneiros aceitaram o convite dos prefeitos da Região dos Lagos: ávidos por gordos lucratórios para as suas cidades, e para lá se deslocaram. Mas de dois milhões de pessoas empastaram: Cabo Frio, Búzios, Araruama do Cabo, que foram: palco de brios, brigas, confusões. Não Geribó Tennis Park, que pertence à família do prefeito de Búzios, houve estaqueamento de várias pessoas durante confusão numa festa. A PM confirma os "desentendimentos" mas a Polícia Civil negacionista fez cara de paisagem, disse que não há registro de BO a respeito. Há anos já se previa a extinção da Região dos Lagos, transformada em cabeça de porco: narcobairrada cercada de milícias por todos os lados. Só não se esperava que o fim fosse tão rápido.

ANTÔNIO ERLIAS

INTERIOR

### PMs pedintes

Reportagem mostra que PMs pedem dinheiro: entradas para shows e fazem contato direto com chefes de milícias. Essa é a guarda que nos protege. E o alto-comando o que faz? Policiais só andam em carros caros, e ninguém percebe. O que faz a PM, que em todas as operações mata inocentes e crianças: só pegando bandidos quando esses matam alguém da corporação? Uma coisa fazem bem: estão sempre atentos a seus celulares.

LUZ CARLOS MACEDO

BR

### Cabeça de porco

Mais umavez o revellon foi de paz: digamos assim: no Rio e em Niterói, não cansem por causa do fageio chamado coronavírus

que conseguiu frear a cabeça política, a baderna, a invencibilidade ampla, geral e irrestrita que assolam as cidades todos os anos nessa época. Porém, nota-se que os baderneiros aceitaram o convite dos prefeitos da Região dos Lagos: ávidos por gordos lucratórios para as suas cidades, e para lá se deslocaram. Mas de dois milhões de pessoas empastaram: Cabo Frio, Búzios, Araruama do Cabo, que foram: palco de brios, brigas, confusões. Não Geribó Tennis Park, que pertence à família do prefeito de Búzios, houve estaqueamento de várias pessoas durante confusão numa festa. A PM confirma os "desentendimentos" mas a Polícia Civil negacionista fez cara de paisagem, disse que não há registro de BO a respeito. Há anos já se previa a extinção da Região dos Lagos, transformada em cabeça de porco: narcobairrada cercada de milícias por todos os lados. Só não se esperava que o fim fosse tão rápido.

ANTÔNIO ERLIAS

INTERIOR

### Sob vista grossa

Muito pertinente a questão posta pela leitora Tereza Bahadran Moreira ("Onde está o síndico?", 2 de janeiro). O tráfico de passáros suas ruas do Rio é um fato. Os "produtos" são estuados em portarias, barracas, botecos, oficinas e outros pontos de comércio, sob vista grossa de agências que tem obrigação de zelar pela saúde ambiental: nesse grupo incluídos gestores de condomínios. Outro ponto é o desperdício de água. A mangueira é usada para fazer o que uma boa varredura poderia muito bem sem desperdiçar recursos naturais nem pôr em risco a segurança do pedestre. "Onde está o síndico?" é boa pergunta.

INERFACIA PORTO DA SILVA

BR

Como morador de São Conrado, vi durante os últimos anos, com muita tristeza, o Hotel Nacional apagado, silencioso, uma escultura fantasmagórica em vida. Neste revesão, os quartos iluminados, a cascata e os fogos brilhando, o som da festa que durou até a manhã do 2º trimestre de 2022, fiquei contente, pois eram turistas se divertindo, empregos sendo gerados e impostos entrando nos cofres da cidade. Vida longa ao Nacional!

ALBERTO A. CUBINI

BR

Como morador de São Conrado, vi durante os últimos anos, com muita tristeza, o Hotel Nacional apagado, silencioso, uma escultura fantasmagórica em vida. Neste revesão, os quartos iluminados, a cascata e os fogos brilhando, o som da festa que durou até a manhã do 2º trimestre de 2022, fiquei contente, pois eram turistas se divertindo, empregos sendo gerados e impostos entrando nos cofres da cidade. Vida longa ao Nacional!

ALBERTO A. CUBINI

BR

### Lya Luft

Foi com muita tristeza que tomei conhecimento do falecimento de Lya Luft. A escritora possuía bagagem literária inconfundível com diversos livros publicados todos com muito sucesso junto aos seus leitores. Dediquei grande parte da minha vida profissional à área acadêmica e pude acompanhar Lya Luft tomar-se numa escritora e tradutora famosa. O Brasil perdeu grande talento, mas Deus recebeu uma alma fraterna e misericordiosa.

PALLIO FERNANDES SOUZA

BR

### Luto postergado

Devido à falta de empatia diante de tragédias que ocorreram nestes últimos três anos e que não sensiblizaram o inquilino do Planeta, sugiro que o próximo presidente faça um dia de luto oficial como desagravo e homenagem póstuma a todos os anônimos e famosos das diversas áreas de atuação que contribuíram para o engendramento deste país.

FÁBIO FIGUEIREDO

BR

## NOVO APLICATIVO O GLOBO

A nova versão do app oferece funções que facilitam a navegação, além de um todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na Apple Store e no Google Play



Como navegar  
A tela inicial destaca o conteúdo online que pode ser atualizado

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto



Em Editoriais  
o leitor consegue acessar suas seções preferidas

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app



## PODCAST



Ao Porto  
Publicado a partir das 6h de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia

Como ouvir  
Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast



## Clube O GLOBO EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

CONSIGA COM CÔDIGO DE OFERTA NO SITE CLUBEGLOBO.COM.BR



### Comece o ano viajando: pousada em Saquarema

20% desconto

Assinante O GLOBO tem 20% de desconto na Pousada das Garças, em Saquarema, na Região dos Lagos. Com excelente localização em sites de viagem, o espaço tem duas piscinas e quartos com televisão, CD, mini bar, ar-condicionado, ventilador de teto e varanda com rede

### Meta para 2022: saiba tudo sobre os vinhos

20% desconto

Aprenda novos sabores e sabores no ano novo: aproveite 20% de desconto no curso online "O Vinho e sua Degustação" oferecido pela Associação Brasileira de Sommeliers (ABS). As inscrições podem ser feitas por e-mail (abs@abs.com.br) ou WhatsApp (88496-1082), mediante a apresentação da carteira física



### Capítulo 3 de 365: foco total na sua educação

É hora de refletir sobre seus planos para 2022 e o Clube O GLOBO pode te ajudar nos planos que envolvem o futuro da sua carreira. Com a nossa parceria junto ao Descomplica, você tem 20% de desconto em todos os cursos oferecidos pela marca, que trabalha com tecnologia, entre aulas ao vivo e gravadas, para garantir o melhor aprendizado de seus alunos.

A oferta também dá direito a quatro cursos gratuitos nas modalidades de Educação Financeira, Empreendedorismo, Gestão de Tempo e Inteligência Emocional. Confira em nosso site o passo a passo sobre como aproveitar o benefício e desde já inclua a educação entre as suas principais metas para este ano que acabou de começar.

## HÁ 50 ANOS

Nixon nega possível reinício de diálogo com Fidel 31/1/1972



O presidente Richard Nixon disse ontem durante entrevista à televisão americana que não haverá uma distensão nas relações entre os EUA e Cuba a menos que Fidel Castro abandone sua política de exportar a revolução para a América Latina. Nixon afirmou que não há termos de comparação entre a sua viagem a China Comunista e possível reinício de diálogo com Fidel. "Os governantes chineses indicaram seu desejo de pelo menos falar de suas divergências com os EUA. A Cuba está comprometida num programa de constante beligerância contra nosso país"





ADEPTA DO QAMON

Twitter bane deputada conspiracionista

República via via no norma da rede que proibe publicação de mentiras sobre a Covid-19



# DESAFIO PARA PREFEITA

## Exemplo internacional, sistema de transporte de Bogotá enfrenta crise

EVAN MARTÍNEZ VARGAS  
Bom dia, Bogotá: a capital da Colômbia enfrenta a crise

**E**sta com uma plataforma de governo progressista, a atual prefeita de Bogotá, Claudia López, chega à metade do seu mandato neste janeiro tendo como um de seus maiores desafios a crise atual do sistema de mobilidade da metrópole. Primeira mulher eleita para governar a capital da Colômbia, López enfrenta na prefeitura a oposição dos grupos políticos do atual presidente: o conservador Iván Duque, e de Gustavo Petro, candidato de esquerda favorito em todas as pesquisas para a eleição presidencial de maio.

No centro dos problemas de mobilidade na cidade de aproximadamente 7,5 milhões de habitantes está a crise do Transmilenio, famoso sistema de BRT (bus rapid transport) inaugurado em 2000 pelo então prefeito Enrique Peñalosa. O sistema é o eixo principal do transporte público local e ficou famoso internacionalmente por ter mudado a organização urbanística de Bogotá, com suas estações e ônibus articulados organizados em corredores exclusivos. Nos últimos anos, contudo, tem perdido passageiros e é mal avaliado pela população. O quadro se agravou na pandemia.

### NO DOTINACIMENTU

Originalmente inspirado no BRT de Curitiba implementado por Jaime Lerner, o Transmilenio foi ampliado sucessivas vezes para dar conta de uma demanda crescente. Hoje, no entanto, seus usuários reclamam de ônibus lotados e têm buscado cada vez mais alternativas de transporte individual. Em 2016, eram 102 milhões de passageiros diários por mês. Quando López assumiu, o patamar era de 87 milhões. Em outubro deste ano, foram 77,5 milhões.

O sistema tem um déficit bilionário causado, segundo seus dirigentes, pela diferença entre a arrecadação com o valor das tarifas e o custo para manter e ampliar a estrutura do sistema público. As passagens hoje custam de 2.300 a 2.500 pesos colombianos (R\$ 3,27 a R\$ 3,55). O rombo estimado neste ano no sistema chega a R\$ 3,28 bilhões, atribuído pelo poder público principalmente à queda de demanda acontecida durante as duas primeiras ondas da pandemia. O déficit, no entanto, é histórico, e a vez em rota de piora ano a ano antes da pandemia.



Para salvar o Transmilenio, López passou a injetar mais recursos da prefeitura no sistema, inclusive com o aumento do endividamento, o que lhe rende críticas de economistas e urbanistas. Prestes a chegar à metade de seu mandato, a prefeita tem níveis de popularidade em queda, mas ainda elevados, de cerca de 40%.

Em defesa da gestão atual, o subgerente técnico do Transmilenio, Nicolás Correal, afirma que a queda de usuários antes da pandemia foi causada pelo crescimento econômico do país e que o sistema deverá melhorar com a entrada em serviço de cerca de 1.200 ônibus e a reforma de 22 estações.

### ATRAS DO METRÔ

O arquiteto Mario Noriega, ex-professor da Universidade da Pensilvânia, nos Estados Unidos, é um dos principais críticos do modelo atual de transporte público de Bogotá. Para o colombiano, o BRT da cidade "deixou de ser uma escolha racional de modal e passou a ser uma religião" dos prefeitos da cidade e não atende mais a população. — O Transmilenio surgiu a partir de recomendações de estudos da agência de cooperação do Japão com urbanistas

colombianos e sempre previu mais soluções de longo prazo além do BRT como a construção de uma linha de metrô que estaria pronta entre 2015 e 2020 e desalocaria a demanda em áreas mais densas — diz.

### Projeto original previa metrô até 2020, anel viário e coordenação com cidades vizinhas

Os especialistas previam ainda a construção de uma espécie de anel viário para mitigar engarrafamentos e tirar os caminhões do centro da cidade, além de sugerir que a política pública de transporte fosse feita de maneira regional, em conjunto com outras cidades da região metropolitana.

— A ideia do Transmilenio era boa inicialmente porque os ônibus são baratos e não requerem grandes intervenções de infraestrutura, mas já não eram suficientes os ônibus desde o início, lotam rapidamente e o sistema se satura com muita rapidez. Bogotá é a nona cidade com maior densidade populacional no mundo, precisa de um sistema de trilhos, mas os prefeitos mantiveram a

decisão de investir só em mais ônibus — ressaltava Noriega. Peñalosa, que foi um crítico da ideia da construção do metrô em sua primeira gestão, levou a cabo o projeto de uma linha em seu segundo governo à frente da cidade entre 2016 e 2019. A linha no entanto, só começou a ser construída em agosto deste ano. À na gestão de Claudia López. Será um metrô de superfície com início de operação comercial previsto apenas para 2028.

Para Noriega, a linha chega tarde e deveria ser subterrânea.

— Os prefeitos em Bogotá têm obsessão por obras, mas sem entender as implicações técnicas delas. A linha de metrô tem um desenho que coincide com uma das rotas principais do Transmilenio e será um trem de superfície que passará por uma região já degradada do Centro, agravando problemas urbanísticos — afirma.

A urbanista Raquel Rolnik, professora da USP, diz que, embora o Transmilenio tenha provocado uma transformação urbanística que mudou o modo de circular na cidade de maneira mais organizada, o ideal é que os sistemas integrem diferentes modais.

A escolha do modal depende da densidade de fluxo de passageiros por hora. Um corredor de ônibus tem capacidade maior do que um ônibus, e um veículo leve sobre trilhos, mais que ambos. O metrô subterrâneo é o que tem maior capacidade.

— Um modal não elimina o outro, os bons sistemas de mobilidade são multimodais, têm veículos em trilhos nos eixos de maior circulação, ônibus nos de menor, e bicicleta também em uso da bicicleta — afirma a urbanista.

### O PROBLEMA DA TARIFA

Já na questão do financiamento, Rolnik critica o modelo baseado em receita de tarifas, também vigente no Brasil.

— Esse modelo não tem parado em pé. Para que o concessionário seja remunerado pela tarifa, tem de ter uma forma de prestar o serviço que necessariamente vai gerar ônibus superlotados. Esse desenho carrega em si a não qualidade e a não eficiência do transporte — diz.

Ela defende o financiamento por meio de fundos públicos cuja arrecadação seja atrelada a impostos sobre carros de passeio, por exemplo.

### Déficit

Passageiros  
Transmilenio  
durante  
protestos  
o trânsito  
em Bogotá  
em 2020  
pagamento  
por tarifa  
deficitária  
à superlotação



"A ideia era boa porque os ônibus são baratos e não requerem grandes intervenções de infraestrutura, mas eles já não eram suficientes para atender a demanda".

**Mario Noriega**, arquiteto colombiano

"Remuneração pelo serviço traz ineficiência".

**Raquel Rolnik**, urbanista brasileira

**Exatidão da rede**  
passagem a um Transmilenio

> O presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil em São Paulo, Fernando Tello, diz que o BRT de Bogotá se destaca por ter uma extensão de rede que supera as de grandes cidades brasileiras. — A adesão costuma ser aqui maior do que em capitais brasileiras, como Rio de

Janeiro e São Paulo — diz.

> A organização do sistema, chamada de troncalização, também representou um avanço em relação ao modelo de transporte desorganizado de outras metrópoles latino-americanas, segundo o especialista.

> No sistema de Bogotá, a organi-

zação se assemelha a uma árvore. A espinha dorsal é formada pelos eixos troncais, grandes corredores exclusivos para ônibus nas avenidas principais. Nesses locais, os ônibus são articulados, de maior capacidade. A poltrona é sempre feita em estações, e não nos ônibus.

> Dos bairros aos eixos troncais,

há as chamadas rotas alimentadoras, também organizadas em corredores de ônibus, operadas por ônibus regulares. Completam o sistema, ainda, ônibus circulando de menor porte entre os bairros. O sistema é integrado.

> Tello também afirma que o BRT é um sistema de média capaci-

dade e que, em grandes cidades, é complementar a sistemas mais robustos como o metrô. — Para grandes metrópoles o ideal é ter sistemas de alta capacidade como trem e metrô. É a discussão de sistemas também deve ser em escala metropolitana, e não apenas dos municípios — pontua Tello.



# Itamaraty volta a bancar casas de cônsules-gerais

Todos os custos das residências, como cozinheiro, telefone e manutenção, passarão a ser pagos pelo Erário, com reversão de norma de 2015. Atualmente, apenas embaixadores usufruem desses benefícios

ANDRÉ DEUSCHER  
and@diariainformacao.com.br

As casas de cônsules-gerais e outros cargos de chefia de diplomatas brasileiros no exterior voltaram a ser consideradas residências oficiais, o que havia deixado de ocorrer em 2015, anunciou o Itamaraty na semana passada, em uma circular interna à qual O GLOBO teve acesso. Como resultado, os custos das casas de dezenas de diplomatas, incluindo gastos como cozinheiro e manutenção, passarão a ser de encargo do Erário. Atualmente, apenas quem exerce o cargo de embaixador tem o benefício.

"A fim de garantir a representação necessária ao adequado desempenho das funções atribuídas aos cargos de cônsul-geral, de chefe de escritório e de representante alterno, será reintroduzida, a partir do ano vindouro e de modo

gradativo, a política de aluguel de residências oficiais para uso por parte dos ocupantes desses cargos de chefia", diz a nota. "Despesas decorrentes da ocupação de residências oficiais, como energia elétrica, telefonia, seguro predial e seguro incêndio, serão custeadas pela administração, assim como os dispêndios com salários de ao menos dois auxiliares de apoio da residência (APR), de acordo com as necessidades", acrescenta a circular.

O Brasil atualmente tem 42 consulados gerais. Segundo o Itamaraty informou ao GLOBO, atualmente 53 pessoas ocupam os três cargos que vão destruir dos benefícios. O Itamaraty não informou o custo da medida, mas, somando todos os gastos, eles devem ficar na casa das dezenas de milhões de reais anualmente.

A norma retoma uma política vigente historicamente até

2015, quando foi anulada no primeiro ano do segundo mandato de Dilma Rousseff, em contexto de ajuste fiscal.

## JUSTIFICATIVA OFICIAL

A justificativa oficial da medida é atender a uma necessidade de cônsules-gerais e outros diplomatas graduados, que usam suas casas para promover recepções e, portanto, representar o Brasil.

Segundo a medida, o Itamaraty, "a medida assegurará mais adequado desempenho das funções de representação do Estado brasileiro pelas autoridades em apreço, além de possibilitar a hospedagem de autoridades brasileiras em visitas oficiais".

A medida é vista como especialmente útil em cidades importantes financeiramente e politicamente que não são capitais, como Frankfurt, San Francisco e Hong Kong. Outros países

consideram a casa de seus cônsules-gerais residências oficiais, como é o caso de Portugal no Rio de Janeiro.

O Itamaraty, no entanto, não disse quanto custará a iniciativa, e limitou-se a responder que "os custos da medida serão paulatinamente absorvidos ao longo do exercício, à proporção que se forem concluídos os processos de locação dos imóveis onde ficarão instaladas essas residências oficiais".

Não sabe quantos funcionários cada residência oficial poderá contratar. Segundo o ministério, "os auxiliares de apoio das novas residências oficiais serão em princípio dois: um cozinheiro e outro contratado para executar serviços gerais". "Tais tarefas correspondem a serviços de limpeza, arrumação e conservação".

A expressão "em princípio" é ambígua, e recai-se que possa abrir margem para a contratação

de funcionários para serviços como jardinagem e moradia. Quanto aos custos dos funcionários, eles devem receber salários condizentes com as realidades locais, e serem contratados por meio de editais públicos. Os salários divulgados no Portal da Transparência variam muito, de cerca de R\$ 3.800 reais mensais para uma cozeira da residência oficial em Montevidéu a cerca de R\$ 9.800 para quem exerce a mesma função em Roma.

## REPERCUSSÃO INTERNA

Ha ainda um custo oculto: como as responsabilidades administrativas de uma residência oficial tornam-se assunto de Estado, diplomatas menos graduados e oficiais de chancelaria devem passar a dedicar parte do tempo a resolver problemas das casas dos chefes.

No Itamaraty, especula-se que a medida possa beneficiar

embaixadores que integraram o alto escalão do ex-chanceler Ernesto Araújo. A relação pessoal de Ernesto com o Senado significa que a Casa pode barrar aliados do ex-chanceler durante sabatinas, como o fez com Fábio Marzani, indicado para a delegação em Genebra, em dezembro de 2020, e não aprovado. Atualmente Marzani é cônsul-geral em Paris.

O plenário do Senado também esperou quatro meses para votar a nomeação do ex-secretário geral do MRE de Ernesto, Otávio Brandelli, para a Organização de Estados Americanos (OEA), a aprovando em novembro. Com a nova medida, outros nomes, como o próprio Ernesto e o seu antigo chefe de Gabinete, Pedro Wolny, não mais devem precisar passar pelo Senado para desfrutar dos benefícios de uma residência oficial.

# Premier renuncia no Sudão após morte de mais manifestantes

Vítimas fatais de repressão a protestos desde o golpe militar de outubro chegam a 56. Hamdok era acusado de proporcionar fachada a generais

BARÃO

O primeiro-ministro do Sudão, Abdallah Hamdok, anunciou sua renúncia na noite de ontem, depois que dois manifestantes foram mortos na repressão a mais um protesto contra o golpe militar de outubro. O golpe impediu que os civis passassem a comandar o processo de transição para eleições livres no país do Norte da África, previstas para 2023.

Com as mortes de ontem, já são 56 os mortos pelas forças de segurança nas manifestações que ocorrem desde o golpe comandado pelo chefe das Forças Armadas, general Abdel Fattah al-Burhan, que assumiu o poder de fato no Sudão. O economista Hamdok chegou a ser afastado do governo em outubro e posto em pri-

são domiciliar, mas concordou em ser reempastado três semanas depois. As forças civis pró-democracia, porém, continuaram fora do Conselho Soberano de Transição, e acusavam o premier de proporcionar uma fachada aos generais para que o país não fosse alvo de sanções externas.

— Decidi devolver a responsabilidade e dar uma chance a outro homem ou mulher de ajudar este pobre país a passar pelo que restou do período de transição para um país civil democrático — disse Hamdok.

## "SOLDADOS NO QUARTEL"

Ontem cedo, milhares de sudaneses caminharam em direção ao palácio presidencial em Cartum, enfrentando soldados armados e bombas de gás lacrimogêneo. A população



Protestos insubmissíveis. Antes da renúncia, milhares de manifestantes voaram às ruas de Cartum pedindo que os militares se afastem do governo sudanês.

respondeu ao apelo dos grupos pró-democracia para que protestasse "em memória dos mártires". Na última quinta, quatro manifestantes haviam sido mortos. A morte a tiros dos dois manifestantes ontem ocorreu em Ondhuma, metrópole vizinha a Cartum, segundo o Comitê de Médicos Sudaneses, que apóia os protestos.

Cartum está isolada há dias

por contêineres instalados nas pontes sobre o Nilo que dão acesso à cidade. A internet e as redes de telefonia pararam de funcionar cedo ontem e, nas estradas, integrantes das forças de segurança militares, policiais e paramilitares com metralhadoras — vigiavam os transeuntes. Mesmo assim, uma multidão marchou aos gritos de "os soldados no quar-

tel" e "poder ao povo", enquanto jovens em motocicletas cruzavam o protesto para socorrer feridos, pois a passagem das ambulâncias é impedida.

Os ativistas pedem que 2022 seja "o ano da resistência", exigindo justiça para os manifestantes mortos desde o golpe e para os mais de 250 civis mortos durante a chamada "revolução" de 2019, quando a pres-

sa popular obrigou o Exército a afastar o então ditador Omar al-Bashir, que ficou 30 anos no poder com apoio dos militares. Com a queda de Bashir, militares e forças pró-democracia acordaram um cronograma que previa a entrega do comando do Conselho de Transição aos civis em 2021. Esse acordo foi rompido em outubro pelo general Burhan.

# Incêndio destrói Câmara da África do Sul

Suspeito por fogo no edifício histórico do Parlamento foi detido; chamas no recesso não deixaram vítimas

OSWALDO PINHEIRO

Um grande incêndio que começou na madrugada de ontem na sede do Parlamento sul-africano, na Cidade do Cabo, destruiu as instalações da Assembleia Nacional, correspondente à Câmara dos Deputados. Não houve vítimas, já que o Legislativo está em recesso. Segundo a ministra de Infraestrutura, Patricia De Lille, um homem foi detido dentro do edifício ainda pela manhã.

— O homem, na casa de 50 anos, ainda está sendo interrogado. Estamos abrindo uma investigação criminal, e ele será levado à justiça na terça-feira — complementou Thandi Mbambo, porta-

voz da Hawks, unidade de elite da polícia.

A causa do fogo ainda não é conhecida, mas De Lille afirmou que uma simulação de incêndio rotineira foi feita pouco antes de o Parlamento fechar para as férias de fim de ano, e tudo estava funcionando, incluindo os sprinklers.

— Que foi descoberto esta manhã é que alguém fechou uma das válvulas e, por isso, não havia água para acionar o sistema automático de sprinklers — disse a ministra. O presidente Cyril Ramaphosa declarou a República, depois de visitar o local, que o trabalho do Parlamento continuará, apesar das chamas. Ele também elogiou os bom-

beiros por salvarem "um bem nacional muito importante". Os prejuízos materiais foram grandes.

— A Assembleia Nacional ficou totalmente destruída pelas chamas — disse Molothe, porta-voz do Parlamento.

## REPERCUSSÃO NA ALMA

O complexo legislativo sul-africano é composto por um conjunto de edifícios. A Assembleia Nacional está situada na chamada Ala Nova. O Senado, o Conselho Nacional de Províncias, está na Ala Antiga. O fogo começou por volta de 5h (meia-noite em Brasília), na ala mais antiga do edifício, concluída em 1884, com salas forradas

com madeira nobre, e se espalhou para o outro setor.

— O conjunto sofreu grandes estragos com a fumaça e a água — disse a repórter Jeannine Smith, chefe dos serviços de segurança e emergência da Cidade do Cabo. — O telhado do prédio que abrigava a Assembleia Nacional desabou, nada restou dele. Há rachaduras nas paredes — acrescentou.

Os primeiros indícios sugerem que o fogo tenha começado nos escritórios, antes de se espalhar para outras áreas. Uma equipe de 30 bombeiros foi a primeira a chegar ao local e teve que chamar reforços devido à intensidade do fogo, aumentando a equipe para cerca de 80 homens. Os alarmes so-



De madrugada, bombeiros demoraram a controlar chamas no complexo.

teriam tocado depois que os bombeiros já estavam no Parlamento. Pela manhã, uma espessa coluna de fumaça era visível a quilômetros de distância na cidade.

Foi no enorme edifício vitoriano de tijolos vermelhos e fachada branca que o último presidente da era do apartheid, Frederik de Klerk, anunciou em fevereiro de 1990 o fim do regime de segregação racial no país.

## CORREÇÃO

Por erro da redação, a ambientalista Céline Coustau, que neste mês participou da Rio Innovation Week, foi chamada equivocadamente de "Janine Coustau" no alto da entrevista publicada ontem na página 17.



## Esportes

## RODRIGO CAPELO



Twitter: @rodrigo-capelo



## Sou vascaíno

Eu tinha oito anos de idade, quando ga-nhei, do meu pai, uma edição especial da revista Placar. Era um guia do Brasileirão de 1998. A capa tinha fotos dos destaques de cada time. A intenção dele era, provavelmente, reforçar minha ligação com o futebol e com o São Paulo —para o qual ele pretendia que eu torcesse. Com Rai na capa, ele imaginava, ficaria fácil.

Não tínhamos o costume, em casa, de as-sistir a jogos pela televisão. Meu contato de-pendia mais desses presentes. Revistas, li-

vros. E esse guia, li de ponta a ponta várias vezes. Até hoje lembro que França era elogi-ado pelo "faro de gol". Dodô era talentoso, mas "sonolento".

É difícil assegurar a razão, mas minha pri-meira decisão foi contrariar meu pai. Eu não queria torcer para o São Paulo. Talvez tenha sido a pouca proximidade. Ele havia se divorciado da minha mãe. Causei desgos-to quando anunciei, para a família, que não seria são-paulino.

A revista teve influência na escolha. O Vasco tinha acabado de ser campeão. Carlos Germano, Mauro Galvão, Juninho Pernambucano, Pedrinho, Edmundo. Felipe estava na capa. Curti tudo o que li sobre o clube. Meu pai cedeu, eventualmente. Ele me deu a primeira camisa, preta com faixa di-gonal branca, e uma toalha de secar com a cruz de malta. Usei ambas por anos.

Nasci e vivi na capital paulista a vida inte-ra, então minha experiência de torcedor não tem lembrança de São Januário. Nunca vi um jogo do Vasco. Mas estive no Mo-rumbi várias vezes, durante infância e ado-lescência, para assistir aos confrontos com

## MERCADO DA BOLA

## Cavani mais longe do Corinthians

NA ÚLTIMA JORNADA DO CAMPEONATO BRASILEIRO, O CORINTHIANS VENCEU O SÃO PAULO POR 2 A 0. O GOL FOI DE CAVANI.



o São Paulo. Líamos de carro, ouvindo o pré-o-gio na rádio. Parávamos várias ruas acima e descíamos conversando.

Nosso primeiro jogo deve ter sido uma vi-tória do Vasco, em 1999. Não lembro de quase nada, só que Carlos Germano e Mau-ro Galvão estavam em campo. Outra vez, Helton voou para defender o gol, e meu pai disse, impressionado: "parece um gato".

Admito que vi mais derrotas.

Acostumei-me a tor-cer de joelho tímido na ar-quibancada, desde o co-mêço. Comemorava-gos do Vasco em silên-cio, para não complicar meu pai. Ficava quieto, sentado, enquanto todo mundo pulava para festejar um gol tricolor. É difícil a vida do torcedor, infelizmente.

Minha relação com o futebol foi, mudan-do ao longo dos anos. Fiquei triste com o re-baixamento em 2008 e doeu ver o choro do Pedrinho. Me animei com a boa fase em 2011. A dedicação de Juninho e Felipe, am-

bos próximos da aposentadoria, era bonita de ver. Sinto pelo gol que Diego Souza não fez na Libertadores em 2012. Mas devo di-zer que nunca fui fanático.

Como jornalista, mudou de vez. Quando você visita os porões dos clubes, fica difícil torcer ingenuamente. O Vasco tem história belíssima, porém não posso dizer que me identifique com as pessoas que mandaram nele nas últimas décadas. Não reclamo. Tal vez esse distanciamento me beneficie na profissão. Posso errar por razões diversas, mas clubismo não é uma delas.

Compreendo que colegas não queiram abrir preferências, por rever os riscos. No meu caso, quero estabelecer uma re-lação de confiança com o público. Transpa-rência é deixar que as pessoas saibam quem você é, ainda que certas característi-cas possam desagradar.

Lamento dizer aos vascaínos que não cul-o-co o clube acima do trabalho. E espero que ou-tros não deixem de confiar no que faço. O Vas-co faz parte da minha vida por escolha, não por obrigação. O Vasco ajudou a construir a relação com meu pai. Eu torço para o Vasco.

## Executivos do futebol se antecipam à lei em busca de profissionalização

Projeto, que aguarda aprovação no Senado, exige formação acadêmica em dois cursos diferentes para exercer o cargo

ATÍLIOS MOURA  
Foto: Mauricio Lobo/Agência

A Câmara dos Deputados aprovou recentemente o projeto de lei que quer profissio-nalizar o cargo de execu-tivo de futebol. De acordo com o texto, todo profissional que atuar no cargo terá que ter formação acadêmica. Para se tornar lei, o Senado precisa aprovar a proposta e, em se-guida, o presidente sancio-na-la. Mas há muitos execu-tivos que se anteciparam à pro-posta e já buscam se profissio-nalizar por si.

O projeto prevê que o exe-cutivo tenha formação em dois cursos, um de Gestão de Futebol e outro de Formação de Executivo de Futebol. Se-gundo a CBF Academy, des-de 2018, 3.209 pessoas se for-maram nos cursos de gestão.

Sendo que quase metade (1.469) concluíram a quali-ficação em 2021. A quantida-de de cursos também cres-ceu: foram 41 no mesmo pe-riodo, com 19 turmas finali-zadas no ano passado.

De acordo com Michel Mattar, coordenador da CBF Academy, a pandemia teve influência no aumento da procura pelos cursos por que o portfólio dos cursos aumentou e ele foi digitaliza-do. Mas também contou que, com o passar dos anos, o curso foi aperfeiçoado, abrangendo diversas áreas o que faz com que os alunos sejam ecleticos.

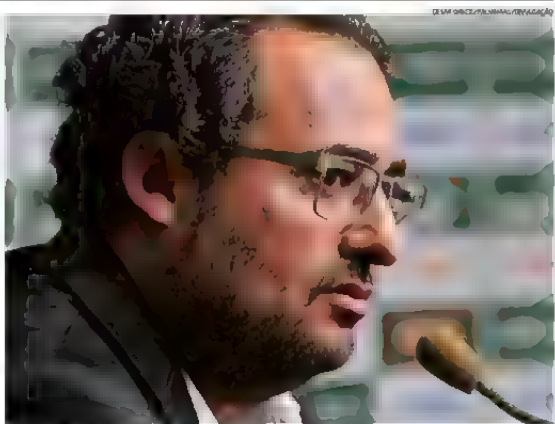
— Tem pessoas do merca-do, outras em transição de carreira, jogadores que estão finalizando as atividades em campo e querem atuar como dirigentes e pessoas de ou-

tras áreas também — conta.

Mattar também reforçou que o curso de gestão é am-plo, mas que há outros espe-cíficos por áreas, como montagem de comissão téc-nica e relações internacionais, por exemplo. Ele frisa que essa especialização também aumenta a quanti-dade de alunos.

## FORTALECIMENTO

Cícero Souza, executivo do Palmeiras e também diretor da Associação Brasileira dos Executivos de Futebol (Abex), que hoje conta com 93 membros, afirmou que o projeto de lei contribui para o fortalecimento da profiss-ão e que tem percebido que a categoria está receptiva à ideia. Ele lembrou que o executivo é visto, omni-quêem que contrata, ogado-



Engenheiro, Alexandre Mattos se formou na primeira turma da CBF Academy e hoje dá aulas na instituição

res, mas afirma que essa vi-são é superficial e que a fun-ção, apesar de ser extrema-mente importante, é apenas parte do trabalho.

— Existem muitos conhe-cimentos específicos sobre a condução do dia a dia de um departamento de fute-bol que precisam ser bem dominados a nível técnico, como por exemplo, a intera-ção com a área de saúde e a análise de desempenho, os dispositivos protetores e formadores das categorias de base, o conhecimento so-

bre o registro e a logística para uma supervisão gaba-netada e fazer a interlocução com os outros departamen-tos como o Jurídico, o Marketing, a Comunicação e o Financeiro — elencou Cícero sobre o trabalho do executivo de futebol.

Alexandre Mattos se for-mou na primeira turma da CBF Academy e hoje dá au-las na instituição. Ele tam-bém concorda que a exigên-cia de formação acadêmica favorece a profiss-ão.

— Eu acho que a exigência

tende a contribuir. É uma profissão muito importante, que ganhou muito espaço atualmente. É uma profissão que tem responsabilidade muito grande de gerir muitas pessoas, de gerir orçamento, de mexer com a paixão e cu-dar da paixão — conta Mat-tos. — É a gestão daquilo que pessoas amam. Então eu acho que é sadio buscar essa obrigatoriedade de as pesso-as terem esse pré-requisito definido, principalmente na área da capacitação acadê-mica em si.

## Liverpool e Chelsea empatam

FOTO: R. CZOBOR/REUTERS

No duelo que valia a vice-riedança do inglês, o Liverpool abriu vantagem de dois gols, mas o Chelsea arrancou o empate por 2 a 2. Ontem, mantendo assim a segunda coloca-ção. Em Londres, os visitantes saíram na frente, com Mané, aos 9 minutos, e Kovacic, aos 11. Mas os artilheiros che-garam ao empate antes do fim do primeiro tempo, com Kovacic e Puskas. Com este resultado, o Chelsea manteve-se em segundo, com 43 pontos, um a mais que o Liverpool (37) e 10 a menos que o líder, Manchester City. No Espanhol, uma falta de Éder Militão custou a vitória do Real Madrid para o Getafe por 1 a 0.





## QUANTO VALE?

# Quais critérios são utilizados para definir o preço de um clube de futebol

TATIANA FUSTADO  
tatianna.fustado@oglobo.com.br

Nas últimas semanas, o futebol brasileiro foi sacudido com as notícias das chegadas de investidores no Cruzeiro, que aderiu à Sociedade Anônima de Futebol (SAF), e Botafogo, que vive processo de transformação do seu futebol em empresa. Pelas primeiras informações, os investimentos que serão feitos por Ronaldo (no time mineiro) e pelo americano John Textor (no alvi negro) são da ordem de R\$ 400 milhões ao longo dos anos por 90% do futebol. Mas tais cifras suscitaram a dúvida: como agremiações e investidores definem quanto custa um clube?

A conta está longe de ser simples. Primeiro por que a avaliação do valor de um clube pouco se assemelha com a de outras indústrias. As idiossincrasias do esporte não permitem cálculos certos ou modelos únicos. Mas é claro que há critérios objetivos que vêm sendo utilizados pelo mundo, como nas principais ligas europeias, que estão anos a frente do Brasil quando o assunto é clube-empresa.

O principal deles, segundo especialistas, é o chamado múltiplos de receita recorrente. Ou seja, quanto o clube arrecada descontados valores variáveis como vendas de jogadores e premiações, entre outros, multiplicado, em média, por dois — número aproximado dos clubes europeus das cinco principais ligas nas transações recentes de aquisições.

Numa conta muito simples, por exemplo, um clube com receita recorrente de R\$ 200 milhões teria valor de mercado estimado em R\$ 400 milhões.

### CLUBE É UM BOM INVESTIMENTO

Porém, não é apenas isso que entra em jogo. Cada detalhe do histórico do clube



Acesso. Chay entra no Hotel Santos na part da entrega da taça de ouro ao Botafogo — a visão e um dos fatores que ajudam a definir o preço de um clube



Petelo. Crueserens compareceram ao Mineirão na despedida do clube no temporada: tamanho da torcida importa

conta. Se a divisão a que pertence no momento, o tamanho da torcida, a projeção de receitas futuras, valor de mercado dos atletas e de desempenho em campo que determinam mais ou

menos receitas diretas.

— Existem algumas métricas para cálculo de valor dos clubes que são largamente usadas em transações societárias, como por exemplo, o fluxo de caixa

descontado. Também se considera no futebol a utilização de múltiplos de receita para fins de valoração. Ainda, devido às especificidades do futebol, algumas consultorias podem utilizar

outros elementos — afirma Eduardo Carlezzo, especialista em direito desportivo e responsável pela constituição da SAF do Atlético-GO.

Nos casos de Cruzeiro e Botafogo, o valor das divisas foram mais preponderantes do que o peso da receita em si. Levou-se mais em consideração a possibilidade de crescimento das duas marcas do que a valoração atual. O clube mineiro, por exemplo, teve receita total em 2021 de R\$ 74 milhões. O alvinegro projetou para 2022 R\$ 145 milhões.

— Os casos recentes de SAF (Cruzeiro e Botafogo) foram negociações pelo valor da dívida, pois os clubes certamente valem menos do que suas divisas — diz o economista Cesar Graffetti, especialista em Banking e

Gestão e Finanças do Esporte, que ressalta: — Ainda há muito incerteza sobre o que foi transferido para as SAFs, a responsabilidade de cada parte, como o investidor imagina ganhar dinheiro com os clubes.

### NÃO HÁ CHEQUE ÚNICO

Nos exemplos de clubes como Botafogo e Cruzeiro, também há diferenças no momento da valoração. Afinal, há dívidas muito maiores que outras. O clube mineiro tem valores expressivos de passivos de curto prazo, que o tornam mais oneroso para o investidor. Há pagamentos urgentes, como a dívida com a Fila que o impede de registrar jogadores desde junho deste ano e, futuramente, gerar mais fluxo de caixa. Atualmente, a soma está em R\$ 15 milhões e será realizada de uma parte inicial por parte de Ronaldo para que a situação seja destravada.

— Guardadas as devidas proporções, a diferença entre adquirir um clube com passivos de curto ou de longo prazo é como se fosse assumir uma dívida de cheques especial (juros muito altos e necessidade de pagamento imediato para não fazer crescer a dívida) ou um financiamento imobiliário a ser pago em anos, com um fluxo de caixa definido que cabe no orçamento — diz o executivo Pedro Daniel, da EY.

Qualquer que seja o modelo utilizado na precificação do clube, um fato é que não há um “cheque único” dado pelos investidores, como explica Pedro Daniel.

— As formas de aporte de dinheiro estarão bem definidas no acordo. Há algumas obrigações na SAF, como o concurso de credores (20% da receita tem de estar destinada ao pagamento dessas dívidas). Mas nenhum investidor vai colocar R\$ 1 bilhão de uma vez. O aporte é feito ao longo do tempo.

## NOS CLUBES

### VASCO

## Raniel chega ao Rio para exames médicos

O centroavante Raniel será anunciado ainda esta semana pelo Vasco. E quem deu os indícios foi o próprio jogador. Por meio de suas contas nas redes sociais, o atleta, de 25 anos, registrou, e embarcou rumo ao Rio de Janeiro, a expectativa é que ele dê início à realização do último requisito ainda pendente para o anúncio do acordo. Na véspera do Natal, o

crus-maltino acertou com o Santos as bases da contratação do reforço, e o jogador terá o salário dividido em 50% entre o clube paulista e o cruz-maltino. Ao longo de 2021, Raniel teve uma temporada complicada por conta de lesões. O centroavante fechou o ano com a participação em 19 jogos e apenas um gol marcado.



Porta de Colina: Raniel em treino pelo Santos

### FLAMENGO

## Clube conversa com goleiro Neto, do Barça

O Flamengo mantém em possíveis reforços. É um de seus alvos vem de Barcelona. Mas não se trata de Philippe Coutinho, especulado no clube nos últimos dias. Quem está na mira dos rubro-negros é o goleiro Neto. Segundo o diário catalão “Sport”, a diretoria canoia tem conversado com ele, que se neto está insatisfeito com o baixo aproveitamento no Barcelona.

Reserva de Ter Stegen, só atuou em 19 jogos desde que chegou ao clube catalão, na temporada 2019/2020. Já no Flamengo, Diego Alves sofre com seguidas lesões e apresenta dificuldades para se recuperar de jogos. A torcida, cada vez mais impaciente, vem pedindo chances a Hugo.

### COPA SP

## Botafogo estreia ante Aparecidense

O Botafogo estreia hoje na Copa do Brasil contra o goleiro Aparecidense, às 15h15 (Sport TV e canal do Pauzão no YouTube transmitirão). Dos jogadores, apenas Gabriel viajaram, pois estão no grupo principal do Estadual, o goleiro Gabriel, o meia Juninho e o atacante Rômulo. Gabriel, Gabriel Conceição e Matheus Nascimento.

### FLUMINENSE

## Nine entra na mira do Atlético-MG

Enquanto aguarda uma definição sobre a proposta de empréstimo feita ao meia Nathan, do Atlético-MG, o Fluminense pode perder Nine justamente para o Galo. Com propostas da Europa para sua zaga titular (o clube mineiro está tentado a vendê-lo e já lançou peças de reposição). E uma delas é o zagueiro Inácio, valorizado após o ouro olímpico em Tóquio.





**Aponta para 2022.** O longa protagonizado por Kristen Stewart, em atuação elogiosa, é um dos filmes mais aguardados da temporada de estreias no início deste ano.

ANA MARIA BAZILIANA  
 Especial para O GLOBO  
 140 minutos

**“S**pencer”, longa que é uma das grandes expectativas do ano e teve a estreia adiada para 3 de fevereiro, começa como um filme de guerra, ou quase: veículos militares, fileiras de verdadeiras tropas uniformizadas, caixas enormes removidas dos carros blindados e com a precisão de uma manobra bélica. Há um duplo sentido na abertura do segundo filme da trilogia de mulheres ilustres de Pablo Larraín (“Jackie”, de 2016, sobre Jacqueline Kennedy, foi o primeiro, e o terceiro ainda está em fase de especulações): um aceno à linguagem de filmes de ação, especialmente os do super-herói James Bond, e um aviso ao espectador — aqui, neste lugar, nesta mansão de seis andares que se estende pelos verdes campos de Norfolk, na costa da Inglaterra, prepara-se uma batalha. De um lado, a legendá-

# ‘HÁ MUITO TEMPO PENSO EM DIANA, A PRINCESA TRISTE’

**O DIRETOR PABLO LARRAÍN CONTA COMO CONCEBEU O FILME ‘SPENCER’, SUA VERSÃO DA HISTÓRIA DE LADY DI A PARTIR DE CONFLITOS COM O PRÍNCIPE CHARLES EM FESTA DE FIM DE ANO**

ria e irredutível família real; de outro, a princesa que, no fim das contas, não queria ser uma princesa.

— Jackie me inspirou e me deu um ponto de vista interessante: um período curto, intenso, é melhor como narrativa, para mim, do que toda uma história de uma pessoa, uma biografia — diz Pablo Larraín. — Há muito tempo venho pensando em Diana Spencer, a princesa triste. Conversei sobre o assunto com amigos na Grã-Bretanha e fiquei animado quando vi o interesse imedi-

ato. E com as conversas ficou bem claro para mim onde estava esse período curto e intenso na vida de Diana.

“Spencer” se passa durante três dias no Natal de 1991, em Sandringham, um dos castelos de férias da família real, no auge da tensão entre Diana, o príncipe Charles, a rainha e o resto da família. Dois universos estão claramente adicionados às sequências de abertura — o comboio real prepara a mansão para as festas natalinas, com quantidades exorbitantes de alimentos e bebidas

de luxo, e Diana dirige seu modesto carro pelas estradas da região onde ela cresceu. Num momento que estabelece o que realmente estamos vendo, Diana/Kristen Stewart explode consigo mesma, tentando entender o mapa para Sandringham: “Em que merda eu estou?”

A viagem a Sandringham seria o momento da ruptura entre Diana e Charles e, por consequência, entre ela e a família real.

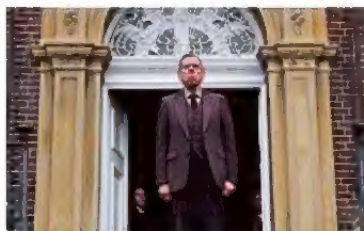
— Algumas pessoas já nascem com um poder, uma energia especial — diz Kris-

ten Stewart, que Larraín escolheu “mentalmente, pelo coração, quando o roteiro nem tinha sido escrito”, para ser Diana. — Ela claramente tinha esse poder de tocar os outros, emocioná-los. Tinha essa capacidade de se aproximar, desarmar as pessoas, imediatamente criar uma ligação. E, no entanto, a coisa mais triste da vida de Diana é que, na verdade, ela vivia tão isolada, tão sozinha.

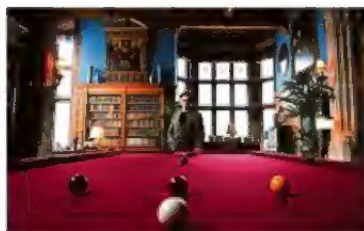
O diretor vê o mesmo poder na atriz.

— Quando comecei a pensar em Spencer, eu pensei imediatamente em Kristen Stewart — diz Larraín. — Não era nem bem uma questão de fisicalidade, mas na energia que ela tem em comum com Diana. Como ela, Kristen tem esse poder de fazer as pessoas quererem chegar perto, compartilhar. Eu não tinha vontade de procurar mais ninguém para o papel: era Kristen, mesmo.

**OS BENEFÍCIOS DA REALEZA PARA A ATRIZ, NA PÁGINA 2**



**Realidade ficcional.** Timothy Spall é Major Alistair Gregory, criação do roteiro



**A vida numa sinuca.** O príncipe Charles é interpretado por Jack Farthing



**O ponto de vista de Diana.** Stéila Gonet no papel da rainha Elizabeth



CONTINUAÇÃO DA CAPA

KRISTEN STEWART CONTA  
QUE ADOTAR A POSTURA  
DA NOBREZA FEZ BEM A ELA

O processo de criar a "princesa que não queria ser princesa" foi, nas palavras de Kristen Stewart, "uma parceria muito profunda". Nascida e criada em Los Angeles, Kristen aprendeu como falar em inglês britânico, com o sotaque das elites, e se portar como uma pessoa nobre.

— Foi tão bom para minha coluna! — admite Kristin, eufórica. — Fiquei com uma postura ótima, me sentia forte, capaz de me mover de um modo novo.

**POR DENTRO DE LADY DI**

Além do treinamento e do guarda-roupa, Kristen e Larrain dedicavam-se a um exercício para auxiliar a atriz a compreender melhor o mundo interior de Lady Di: todos os dias, no set, Pablo Larrain punha uma música para tocar e Kristen improvisava, fisicamente, uma emoção diferente dos muitos altos e baixos que Diana Spencer devia estar sentindo naquele momento.

— Era pura improvisação, era ótimo — conta Larrain.  
— E Kristen nunca sabia que música eu iria tocar.

— E eu morria de medo desta improvisação — ri Kristen. — Porque eu me preparava para uma interpretação de Diana, mas tudo se tornava mais profundo, e eu de fato estava vivendo o que, eu imagino, ela estava sentindo. Eu me perdia na personagem, não estava mais simplesmente atuando.

A seleção de músicas era eclética; trechos da trilha de Jonny Greenwood.



**De Kurt Cobain a David Byrne.** Preparação da atriz inclui uma seleção de músicas de Jonny Greenwood, Talking Heads, Miles Davis, Sinéad O'Connor, Lou Reed e Nirvana presentes no filme do diretor chileno, que evoca ainda referências históricas como Ana Bolena em seu trabalho

do curto e intenso" — para lançar outros momentos, não apenas da vida de Diana, mas de outras referências da história da Grã-Bretanha.

### HISTÓRIA, REPETIÇÃO, FRICÇÃO

No "coração mesmo" da narrativa, diz Larraín, está Ana Bolena, a segunda mulher de Henrique VIII, a moça que conquistou o rei e perdeu sua cabeça porque o coração dele era volúvel demais.

— Não gosto de explicar como e por que usei a presença de Ana Bolena — diz Larrain. — Mas digo que a história sempre se repete. Algo que aconteceu 500 anos atrás tem um espelhamento sobre o agora. No coração desta narrativa está o eterno conflito entre o novo e o antigo. Esta fricção constante entre passado e presente, na Grã-Bretanha, eu acho fascinante. Creio que todos os que não são britânicos também ficam intrigados. E Diana é parte dessa narrativa também, uma personagem histórica e forte presa entre as rodas da tradição.

*(Ana Maria Bahiana)*

**'EU ME SENTIA FORTE, CAPAZ DE ME MOVER DE UM MODO NOVO'; DIZ ATRIZ, QUE TINHA MEDO DOS EXERCÍCIOS DE IMPROVISAÇÃO DO DIRETOR E, AO REVIVER DIANA, SE 'PERDIA NA PERSONAGEM, NÃO ESTAVA MAIS SIMPLEMENTE ATUANDO'**

**Talking Heads, Miles Davis, Sinéad O'Connor, Lou Reed, Nirvana, entre outros (uma montagem das canções faz parte do filme).**

Como em "Jackie", a narrativa de "Spencer" usa o fim de semana — o "período

## CRÍTICA DE FILME 'LARA'

## O PESO DE EXPECTATIVAS EXCESSIVAS E AMARGURAS MATERNAS



Quilômetro Força Estação:

**SUSANA SCHELD**  
 susana@indiana.edu (corresponding author)

**C**omo 99,99% das mães, Lara deseja o melhor para o seu filho. Com uma sutil diferença. Lara, na verdade, exige que o filhote seja "melhor". A busca deste ideal e suas consequências preenchem as 24 horas da vida de uma mulher que teria, a rigor, dois sólidos motivos para comemorar: o 60º aniversário, em plena forma — bonita, independente, vigorosa —, e o primeiro concerto de seu único filho, Viktor. Mas o dia não começa bem. Deitada, ar melancólico, a aniversariante olha uma fotografia antiga. Seu ato inaugural poderia configurar uma



**Asperaza e elegância.**  
Contra  
Hartsoch  
altema força e  
substitui como o  
protagonista do  
filme do alemão  
Jan-Ole Gerster  
que remete a  
Michael Haneke  
e Ingmar  
Bergman

importar. Diante de importante casa de concertos, o cartaz com o rosto de Viktor provoca uma atitude que não convém adiantar. A partir daí, mesmo nos encontros mais singelos — com o motorista de táxi, na antiga repartição, em visita ao conservatório, com a namorada do filho —, Lara configura uma bomba-relógio prestes a explodir. Empatia não faz parte de sua existência, seja no contato com estranhos, seja com a própria mãe. Talvez com o filho seja diferente.

A jornada de Lara recebe um tratamento sóbrio e elegante do diretor alemão Jan-Ole Gerster, em seu segundo longa-metragem, com roteiro de Blaz Kutin e virtuosa fotografia de Frank Griebe ("Corra, Lola, corra"). Pela sua crueldade afetiva, o tema aproxima-se de

Michael Haneke ou Ingmar Bergman de velhos tempos, mas o diretor ousou buscar uma voz própria para retratar um quadro essencialmente necivo. A poderosa atriz Corinna Harlouch alterna força e sutileza como um poço de amargura e ressentimento, enquanto Tom Schilling é tocante como o jovem pianista — artista pobre, mas ainda frágil diante da opinião materna. A conversão de Lara com um antigo professor de piano oferece um momento de extrema lucidez neste percurso que coloca no centro da discussão o princípio de correr riscos artísticos. Oficialmente catártico impressionante. Premiado em diversos festivais europeus, Lara abre discussão para temas espinhosos: quando expectativas maternas viram opressão, vale conferir.

**HORÓSCOPO** Cláudia Lisboa

**ÁRDES** (21/3 A 28/4) *Monstruo Negro Metabólico Impulso*  
 Signo impulsionista: Lobo, Raposas, Vulpes, Serpente e o cão doméstico.  
 Ainda que seu espírito audacioso precise de grandes  
 experiências, é importante agora que você canalize seu caráter  
 com prudência e maturidade. A experiência adquirida  
 através do tempo poderá levá-lo além.

**TOURO (21/4 A 26/5)** Este mês: Bom. **Maculadinho** Rio, Negro  
Zorro e o Urso, o Urso e o Urso, o Urso e o Urso, o Urso e o Urso.  
Aproveite o dia para estar em contato com amigos,  
promovendo sua capacidade imaginativa e renovando as  
energias para os próximos dias. Bons encontros poderão torna-  
se verdadeiros laços. **Receita** de Urso.

**GEMEOS** (21/6 a 20/7) *Mercurio, Jc. Hiedelstein Indolizol*  
Signo zodiacal: Geminis. Regente: Ichnos. Espin a signat  
Geminis.


É provável que você se sinta mais sensível e amável hoje, com emoções vindo à tona. Contemple-as como ruínas passageiras e lembre-se de fazer uso da flexibilidade. Tudo é impermanente.

**CÂNCER** (21/6 a 27/7) *Querem mais Agito. Manifestam-se brigadelas.*  
 Signo e comportamento: Comportamento: Respostas com: Subito e ofensivo.  
 Intransigente.

Hoje você tende a estar mais crítico, avaliando o comportamento a si e ao. Tente expressar-se com suavidade. Respeite a liberdade do outro e respeite a sua própria liberdade.

**LEÃO (23/7 a 22/8)** *Domínio: Rega. Inteligência: Poder. Signo: Leão. Planetas: Júpiter, Marte, Netuno e Urano. Elemento: Fogo.*  
Para que sua produção seja beneficiada, invista agora nas parcerias que promover o rendimento de suas atividades. Assim você multiplicará sua força e colherá frutos ainda maiores. Conte com quem você confia.

**VIRGEM** (13/A a 22/9) *Arrebatada, tem. Inabalável, idealiz.*  
 Signo e planeta regente: Fênix, Regente: Mercúrio. Solos e água: Óleo.  
 Hoje sua atenção está voltada para tarefas cotidianas e suas tão importantes planejarões para dar conta da variedade de funções. Não se prenda em pequenos detalhes. Para ora, o feito é melhor que o perfeito.

**LIMBA (23/9 a 12/10)** Interiores de Montepulciano (região da Toscana)  
 **Você poderá se sentir mais sensível que o comum**  
 hoje, e sua imaginação trabalhará a favor da sua produtividade.  
 Fique atento aos seus sonhos e respeite sua necessidade de  
 reconhecimento, dentro do possível.

**ESCORPIÃO** (23/10 a 21/11) *dominante: Águas, mistério, poder*  
 Sua mente poderá estar extra-agitada, mas convém ser prudente antes de partir para ação. Preste atenção às suas emoções que podem ser tão criativas quanto ambíguas, impedindo atitudes certas. Reflita.

[illegible]

**CAPRICÓRNI** (22/12 à 20/1) *Órion* pref. Terra. Mercúrio sob Impulso. *Urologia*, *Neoplasmas*, *Câncer*, *Região*, *Estômago*, *Intestino*, *Corporosa*.

**AQUÁRIO** (21/1 a 29/2) *Horário: às 16h45min. Pico Signos*  
 com o astro da vida, Regente: Marte. Solos e águas. Fênix.  
 É provável que você se sinta mais sensível e carinhoso hoje, e deseje estar perto de quem ama e compartilhar a vida. Dedique-se então aos encontros que nutrem seu corpo e fortalecem os vínculos. Afete-se

**PRÉZIS** (20/2 e 20/3) *Marrom: Água, desidratado, instantâneo*  
 Siga as instruções: 1x2; 2x2; 3x2; 4x2; 5x2; 6x2; 7x2; 8x2; 9x2; 10x2; 11x2; 12x2; 13x2; 14x2; 15x2; 16x2; 17x2; 18x2; 19x2; 20x2; 21x2; 22x2; 23x2; 24x2; 25x2; 26x2; 27x2; 28x2; 29x2; 30x2; 31x2; 32x2; 33x2; 34x2; 35x2; 36x2; 37x2; 38x2; 39x2; 40x2; 41x2; 42x2; 43x2; 44x2; 45x2; 46x2; 47x2; 48x2; 49x2; 50x2; 51x2; 52x2; 53x2; 54x2; 55x2; 56x2; 57x2; 58x2; 59x2; 60x2; 61x2; 62x2; 63x2; 64x2; 65x2; 66x2; 67x2; 68x2; 69x2; 70x2; 71x2; 72x2; 73x2; 74x2; 75x2; 76x2; 77x2; 78x2; 79x2; 80x2; 81x2; 82x2; 83x2; 84x2; 85x2; 86x2; 87x2; 88x2; 89x2; 90x2; 91x2; 92x2; 93x2; 94x2; 95x2; 96x2; 97x2; 98x2; 99x2; 100x2; 101x2; 102x2; 103x2; 104x2; 105x2; 106x2; 107x2; 108x2; 109x2; 110x2; 111x2; 112x2; 113x2; 114x2; 115x2; 116x2; 117x2; 118x2; 119x2; 120x2; 121x2; 122x2; 123x2; 124x2; 125x2; 126x2; 127x2; 128x2; 129x2; 130x2; 131x2; 132x2; 133x2; 134x2; 135x2; 136x2; 137x2; 138x2; 139x2; 140x2; 141x2; 142x2; 143x2; 144x2; 145x2; 146x2; 147x2; 148x2; 149x2; 150x2; 151x2; 152x2; 153x2; 154x2; 155x2; 156x2; 157x2; 158x2; 159x2; 160x2; 161x2; 162x2; 163x2; 164x2; 165x2; 166x2; 167x2; 168x2; 169x2; 170x2; 171x2; 172x2; 173x2; 174x2; 175x2; 176x2; 177x2; 178x2; 179x2; 180x2; 181x2; 182x2; 183x2; 184x2; 185x2; 186x2; 187x2; 188x2; 189x2; 190x2; 191x2; 192x2; 193x2; 194x2; 195x2; 196x2; 197x2; 198x2; 199x2; 200x2; 201x2; 202x2; 203x2; 204x2; 205x2; 206x2; 207x2; 208x2; 209x2; 210x2; 211x2; 212x2; 213x2; 214x2; 215x2; 216x2; 217x2; 218x2; 219x2; 220x2; 221x2; 222x2; 223x2; 224x2; 225x2; 226x2; 227x2; 228x2; 229x2; 230x2; 231x2; 232x2; 233x2; 234x2; 235x2; 236x2; 237x2; 238x2; 239x2; 240x2; 241x2; 242x2; 243x2; 244x2; 245x2; 246x2; 247x2; 248x2; 249x2; 250x2; 251x2; 252x2; 253x2; 254x2; 255x2; 256x2; 257x2; 258x2; 259x2; 260x2; 261x2; 262x2; 263x2; 264x2; 265x2; 266x2; 267x2; 268x2; 269x2; 270x2; 271x2; 272x2; 273x2; 274x2; 275x2; 276x2; 277x2; 278x2; 279x2; 280x2; 281x2; 282x2; 283x2; 284x2; 285x2; 286x2; 287x2; 288x2; 289x2; 290x2; 291x2; 292x2; 293x2; 294x2; 295x2; 296x2; 297x2; 298x2; 299x2; 300x2; 301x2; 302x2; 303x2; 304x2; 305x2; 306x2; 307x2; 308x2; 309x2; 310x2; 311x2; 312x2; 313x2; 314x2; 315x2; 316x2; 317x2; 318x2; 319x2; 320x2; 321x2; 322x2; 323x2; 324x2; 325x2; 326x2; 327x2; 328x2; 329x2; 330x2; 331x2; 332x2; 333x2; 334x2; 335x2; 336x2; 337x2; 338x2; 339x2; 340x2; 341x2; 342x2; 343x2; 344x2; 345x2; 346x2; 347x2; 348x2; 349x2; 350x2; 351x2; 352x2; 353x2; 354x2; 355x2; 356x2; 357x2; 358x2; 359x2; 360x2; 361x2; 362x2; 363x2; 364x2; 365x2; 366x2; 367x2; 368x2; 369x2; 370x2; 371x2; 372x2; 373x2; 374x2; 375x2; 376x2; 377x2; 378x2; 379x2; 380x2; 381x2; 382x2; 383x2; 384x2; 385x2; 386x2; 387x2; 388x2; 389x2; 390x2; 391x2; 392x2; 393x2; 394x2; 395x2; 396x2; 397x2; 398x2; 399x2; 400x2; 401x2; 402x2; 403x2; 404x2; 405x2; 406x2; 407x2; 408x2; 409x2; 410x2; 411x2; 412x2; 413x2; 414x2; 415x2; 416x2; 417x2; 418x2; 419x2; 420x2; 421x2; 422x2; 423x2; 424x2; 425x2; 426x2; 427x2; 428x2; 429x2; 430x2; 431x2; 432x2; 433x2; 434x2; 435x2; 436x2; 437x2; 438x2; 439x2; 440x2; 441x2; 442x2; 443x2; 444x2; 445x2; 446x2; 447x2; 448x2; 449x2; 450x2; 451x2; 452x2; 453x2; 454x2; 455x2; 456x2; 457x2; 458x2; 459x2; 460x2; 461x2; 462x2; 463x2; 464x2; 465x2; 466x2; 467x2; 468x2; 469x2; 470x2; 471x2; 472x2; 473x2; 474x2; 475x2; 476x2; 477x2; 478x2; 479x2; 480x2; 481x2; 482x2; 483x2; 484x2; 485x2; 486x2; 487x2; 488x2; 489x2; 490x2; 491x2; 492x2; 493x2; 494x2; 495x2; 496x2; 497x2; 498x2; 499x2; 500x2; 501x2; 502x2; 503x2; 504x2; 505x2; 506x2; 507x2; 508x2; 509x2; 510x2; 511x2; 512x2; 513x2; 514x2; 515x2; 516x2; 517x2; 518x2; 519x2; 520x2; 521x2; 522x2; 523x2; 524x2; 525x2; 526x2; 527x2; 528x2; 529x2; 530x2; 531x2; 532x2; 533x2; 534x2; 535x2; 536x2; 537x2; 538x2; 539x2; 540x2; 541x2; 542x2; 543x2; 544x2; 545x2; 546x2; 547x2; 548x2; 549x2; 550x2; 551x2; 552x2; 553x2; 554x2; 555x2; 556x2; 557x2; 558x2; 559x2; 560x2; 561x2; 562x2; 563x2; 564x2; 565x2; 566x2; 567x2; 568x2; 569x2; 570x2; 571x2; 572x2; 573x2; 574x2; 575x2; 576x2; 577x2; 578x2; 579x2; 580x2; 581x2; 582x2; 583x2; 584x2; 585x2; 586x2; 587x2; 588x2; 589x2; 590x2; 591x2; 592x2; 593x2; 59







